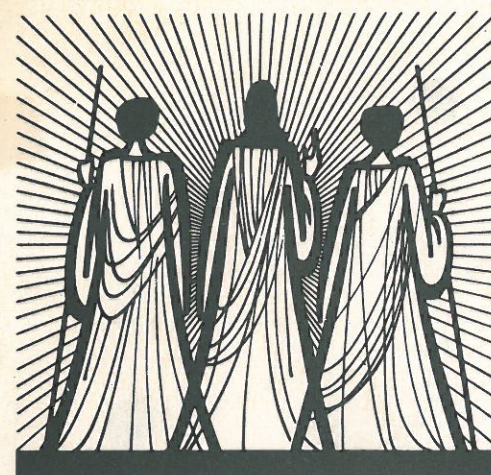




**IV PLANO DE
PASTORAL ORGÂNICA
DA DIOCESE DE
MARINGÁ - 1976**

Para La Pastora, que

IV PLANO DE PASTORAL ORGÂNICA DA DIOCESE DE MARINGÁ - 1976

Seja um instrumento
de constância unida e
fraternal da morada
de Deus entre os homens

DIOCESE DE MARINGÁ
SECRETARIADO DE PASTORAL
NA IGRJA SÃO J. SÉ 1º ANDAR - Cx. Postal 443
FONE: 22.9.61 - MARINGÁ - PARANÁ

[Signature]
coord. D. Pastoral
179 14/1 25/1/76

PRECE DO VIAJADOR HUMILDE

SENHOR, alheio ao terrível "o que dirão os outros, que a tantos intimida", quero empunhar os remos com firmeza.

Serei na vida o que for minha personalidade. E vale rei, quanto pesarem minhas ações. Disseram-me que os preguiçosos estão sempre tencionando fazer alguma coisa... "É... eu desejaria... mas hoje não vai dar, porque..." Porque a gente sempre arranja alguma desculpa qualquer!

Ativamente, de mangas arregaçadas, desejo crescer, desejo ser útil.

A vida é uma grande viagem, Senhor.

A infância, sua preparação.

A juventude, a travessia perigosa.

A velhice, a chegada ao porto.

Senhor, fica a meu lado como co-piloto. É mais garantido. Sozinho, corro risco de naufragar. Preciso daquela mão, que sustentou Pedro, no lago, quando a dúvida e o desalento da fé o assaltaram.

Outro receio, Senhor. O soldado, na longa marcha, torna-se um pouco insensível ao peso de sua mochila. Tenho medo de calejar, de me acomodar, dopado pela poeira dos caminhos, pelos nevoeiros do oceano. Receio também sofrer a influência derrotista dos que desanimaram, dos que lançaram âncora definitiva nalgum porto, retidos pelas malhas de algum amor aliciante...

Senhor, quanto mais avança a humanidade, mais se alarga sua rota e mais esperanças rebrilham no horizonte.

O amor se relaciona com a esperança. E a esperança é um empréstimo feito à felicidade.

A vida é bela, Senhor, quando um ideal norteia nossa jornada, e quando há tantos corações amigos, companheiros leais no mesmo barco. Eu assumi uma vocação e quero ser fiel a ela até o fim.

E no caso de minha existência, Senhor, quando eu já tiver "combatido o bom combate", não desejo grandes despedidas...

Sorrindo quero dizer apenas aos que ficam:

Coragem, alegria.

A vida é linda!

E lá do outro lado,

a Paz será infinda!

(Roque Schneider - A Grande Viagem)

APRESENTAÇÃO

... EU SOU O CAMINHO !

Queridos Padres, Religiosos e Fiéis.

Não estamos traçando novos caminhos, nem apontando vias novas. A nossa preocupação é encontrar, realmente o CAMINHO. A única via, que nos pode levar à vivência completa do Evangelho.

Quando vemos, hoje, abrirem-se os caminhos do mundo na terra, nos mares, no espaço - ficamos a pensar para onde conduzirão todos eles... Têm, e não se faz segredo, uma finalidade e uma direção. Mas, é um caminho que conduz a Cristo? As portas do mundo se abrem com o progresso da técnica, e o Cristo - CAMINHO - é a meta desejada no final dessa jornada? Quer-se, justamente, encontrá-lo - ou alijá-lo dos caminhos dos homens?

Queridos Padres, como João Batista, estamos na Igreja para anunciar os caminhos do Senhor. É o que desejamos com esse vigor novo da nossa Pastoral Diocesana. Com esse despertar, cada dia, da nossa sublime vocação. Com essa doação total que Ele nos pede, não se contentando com uma parte de nós mesmos, mas querendo a nossa total e inteira disponibilidade. Não como funcionários do seu Reino. Da sua Igreja. Com horários rígidos e dias marcados... Mas, como MINISTROS. Como quem serve. Como quem busca, na DOAÇÃO de um serviço, fazer-se tudo paratodos. Descobrimos, sim, valores novos sem alijar, contudo, as riquezas do passado.

A CNBB, publicando o documento das "DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO DA IGREJA NO BRASIL", pressentiu que, escolhidas as prioridades para as atividades especiais para o biênio 1975/1976, a Ação Pastoral da Igreja no Brasil seria enriquecida por numerosos e variados planos de Pastoral de nível regional e de nível diocesano. É o que desejamos com a publicação do nosso 4º PLANO DE PASTORAL ORGÂNICA. Aferir as experiências do passado e impulsionar o entusiasmo do presente. Assim, é com verdadeira alegria que vemos delinearem-se as perspectivas das assembleias e planos paroquiais, num crescendo, cada vez maior e mais consciente, de que o trabalho organizado é muito mais produtivo. E colocadas as nossas prioridades

pastorais como metas a serem alcançadas - as COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (sempre num crescendo e em continuação) e a PASTORAL DA FAMÍLIA, hoje, mais que nunca, tão necessária - queremos caminhar e apontar o CAMINHO.

A INTRODUÇÃO ao Plano vem chamar a atenção ao estudo profundo de " Diretrizes Gerais" da CNBB e do 3º Plano Bial dos Organismos Nacionais, bem como de nossos Planos anteriores.

A exposição nas Partes I e II é convite ao aprofundamento de reflexões, pastorais, chegando-se à constatação de ações concretas, realizadas e que, devidamente avaliadas, ensinam a buscar os justos caminhos.

Numa visão da realidade, descobrimos as forças vivas que impulsionam a pastoral, para chegarmos aos projetos específicos, que enriquecerão todas as atividades do ano pastoral, na gama multiforme dos dias e meses. Assim, podemos, de fato, dizer que o nosso "Plano constituirá um precioso meio de construirmos juntos, e fraternalmente, a morada de Deus entre nós, no ano de 1.976", como diz o prezado Padre Antônio de Pádua Almeida, Coordenador Diocesano da nossa Pastoral, e que não tem medido esforços para levar avante, juntamente com os queridos Padres, Religiosos e Leigos, o crescimento adulto e consciente da Pastoral Diocesana.

Queridos Colaboradores, como dissemos, não estamos em busca de novos caminhos, nem procurando traçar vias novas. Apenas descobrir o CRISTO. E uma vez encontrado, aponta-LO aos homens com as suas próprias palavras: " EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA" (João, 14, 6).

Cúria Diocesana, 03 de dezembro de 1.975.

+ Jaime Luiz Coelho

Bispo da Igreja em Maringá

INTRODUÇÃO

A disposição da matéria nesse nosso IV Plano pode causar estranheza; por isso se faz necessária uma introdução à "Lógica" que ordena uma parte à outra.

Primeiramente, já se tornou familiar para nós o esquema: justificativa-realidade-projetos. Nosso plano continuará obedecendo ao mesmo princípio, sobretudo contendo a mesma matéria. Razões que serão dadas abaixo, nos levaram a retalhar um pouco esta trilogia sagrada do Planejamento.

Pedimos, porém, que para maior facilidade do povo, nos planos paroquiais seja mantido o esquema tradicional, seguindo nossos Iº e IIº Planos.

Uma segunda observação é quanto à possível sensação de esvaziamento que se poderá experimentar ao ler a parte de conceituação e justificativa. Realmente, a publicação do documento "Diretrizes Gerais" da CNBB torna um pouco supérfluo o trabalho de recolocar em planos diocesanos e regionais o que já foi explanado e fundamentado em plano nacional. Igualmente com relação aos nossos planos anteriores, onde certas noções e fundamentações já devem ser consideradas etapas vencidas. Isto significa que nosso IV Plano não poderá nem deverá ser apto instrumento de trabalho, dissociado de "Diretrizes..." ou de nossos três planos anteriores.

Nos três planos anteriores nos preocupamos em desenvolver uma fundamentação de um modo marcadamente teológico. Neste atual, renunciaremos a isso, para nos beneficiarmos de maior facilidade de tirar conclusões de modo mais rápido e imediato.

Quando ocorrer a necessidade de uma fundamentação mais documentada teológica ou bíblicamente, podemos recorrer aos planos diocesanos anteriores e aos atuais de nível regional e nacional.

Voltamos a recomendar: que nos planos paroquiais se repitam e se traduzam em linguagem popular e acessível o essencial e o complexo todo desses documentos orientativos, a fim de que tenham, por assim dizer, em um só volume, um "manual" de agente pastoral.

Nosso Plano, na parte de justificativas, quer ser uma caixa de ressonância, que salienta alguns pontos prioritários da renovação pastoral contida no "Plano" Nacional. Ao mesmo tempo, quer também levar em conta a peculiaridade da Igreja em Maringá.

Esclarece e explicita as opções e diretrizes que, como um todo, queremos imprimir em nossa diocese.

Oferece alguns pontos para avaliação do ano que passou e programa, de acordo com nossas necessidades e recursos, os projetos que nos conduzem aos objetivos a que o Espírito nos chama e impulsiona.

Apesar de simples, podemos crer que este Plano constituirá um precioso meio de construirmos juntos, e fraternalmente, a morada de Deus entre nós, no ano de 1976.

Quando ocorrer a necessidade de uma fundamentação mais documentada teológica ou bíblica, podemos recorrer aos planos diocesanos anteriores e aos atuais de nível regional e nacional.

Devemos reconhecer que nos planos parciais se repitam e se tirizam em linguagem popular e acessível o essencial e o complexo todo desses documentos orientativos, a fim de que tenham, por assim dizer, em um só volume, um "manual" de agente pastoral.

Nosso Plano, na parte de justificativas, quer uma caixa de ressonância, que saliente alguns pontos prioritários da renovação pastoral contida no "Plano" Nacional. Ao mesmo tempo, quer também levar em conta a peculiaridade da Igreja em Maringá.

Assim, e explicitando as opções e diretrizes, como um todo, queremos imprimir em nossa diocese.

ENTIDADES E AGENTES PASTORAIS A NÍVEL DIOCESANO

Consultores Diocesanos:
Padre Sidney Luiz Zanettini

ENTIDADES E
AGENTES PASTORAIS
A NÍVEL DIOCESANO

01. BISPO DIOCESANO
Dom Jaime Luiz Coelho.
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Caixa Postal 152 - Fones (0442) 22-9080 22-9433
87100 - MARINGÁ (PR)
02. SECRETARIO GERAL DO BISPADO E CHANCELER DA
CÚRIA DIOCESANA
Padre Friedrich Gerkens
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Caixa Postal 152 - Fones (0442) 22-9080 22-9433
87100 - MARINGÁ (PR)
03. AUXILIARES DE SECRETARIA
Irmã Geraldina Barbosa
Seminaristas
Endreço - Idem
04. CONSULTORES DIOCESANOS
Padre Sidney Luiz Zanettini
Padre Geraldo Schneider
Padre Bernardo Cnudde
Padre Raimundo Le Goff
Padre Angelo Rabachin
Padre Orivaldo Robles
05. CONSELHO PRESBITERAL DIOCESANO
Presidente - Dom Jaime Luiz Coelho
Bispo Diocesano
Coordenador - Padre Antônio de Pádua Almeida.
Coordenador da Pastoral Diocesana
Secretário . Padre Friedrich Gerkens
Chanceler da Cúria Diocesana
Conselheiros-I-Região Pastoral da Catedral.
Coordenador-Pe. Antonio de Pádua
Almeida
Representante-Pe. Valério Odorizzi
II-Região Pastoral de Jandaia do Sul
Coordenador -Pe. Mario Tésio
Representante-Pe. Orivaldo Robles.
III-Região Pastoral de Nova Esperança
Coordenador-Pe. Berniero Lauria.
Representante-Pe. José Rello
IV-Representante dos Religiosos
Padre
V-Consultores Diocesanos.
Padre Sidney Luiz Zanettini

Padre Geraldo Schneider
Padre Bernardo Cnudde
Padre Raimundo Le Goff
Padre Angelo Rabachin
Padre Orivaldo Robles.

Representante do Conselho Presbiteral junto ao Regional Sul 2 - Curitiba: Padre Antonio de Pádua Almeida
Representante do Conselho Presbiteral do Regional-s Sul 2 Junto ao Conselho Presbiteral Nacional (CNBB): Padre Antônio de Pádua Almeida.

Para as normas e funcionamento do Conselho Presbiteral cf. L. 1 S. 01

06. CÂMARA AUXILIAR DO TRIBUNAL ECLESIASTICO REGIONAL

Juiz: Cgo. José Jesu Flor
Defensor do vínculo: Padre Lino Beal
Notário:

Tribunal de 1a. Instância - Curitiba
Tribunal de 2a. Instância - Porto Alegre
Tribunal de 3a. Instância - Roma

Cúria Diocesana
Rua Lopes Trovão, 395, 409
Cx.Postal 152
Fones (0442) 22-9080
22-9433
87100 - MARINGÁ (PR)

07. CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente - Dom Jaime Luiz Coelho
Membros - Cgo. José Jesu Flor
Padre Sidney Luiz Zanettini
Padre Geraldo Schneider
Atair Niero
Edson Evilásio Contadori.

Para normas e funcionamento do Conselho Administrativo cf. L. 1 S. 02

08. REGIÕES PASTORAIS

3 regiões ou Setores Pastorais com Reuniões mensais

Setor Jandáia do Sul - Coord: Pe.Mario.Tésio
Repr.no Conselho: Pe.Orivaldo Robles

Setor Maringá - Coord. Pe.Antônio de Pádua Almeida
Repr.no Conselho: Pe.VA-

lério Odorizzi
Setor Nova Esperança-Coord.Pe.Berniero Lauria
Repr.no Conselho:Pe.José Rello

09. COMUNIDADES PAROQUIAIS.

31 Paróquias e 1 Missão Nipo-Brasileira

PARÓQUIAS DA DIOCESE DE MARINGÁ

AQUIDABAN (município de Marialva) - BOM JESUS
Vigário Ecônomo:Pe Jose Victor Riffel
End.Praça Matriz
86990 - AQUIDABAN (PR)

ATALAIA - NOSSA SENHORA RAINHA
Vigário Ecônomo:Pe Janusz Sobczak
End. Praça João XXIII
Cx.Postal 7
87630 - ATALAIA (PR)

BARÃO DE LUCENA e CASTELO BRANCO(Município de Nova Esperança) - Na.Sa. Mãe de Deus.
Vigário Ecônomo: Pe.Danilo Kerber
End.Praça da Matriz
87600 - BARÃO DE LUCENA

BOM SUCESSO -DIVINO ESPIRITO SANTO
Vigário Ecônomo: Pe.Francisco Guffi, O.S.J.
End. Praça Monsenhor Celso
Cx.Postal 56
Fone 241
86940 - BOM SUCESSO (PR)

CRUZEIRO DO SUL - SÃO JUDAS TADEU
Vigário Ecônomo: Pe.Lourenço Gauci.
End.Avenida Dr. Romário Martins s/nº.
87650 - CRUZEIRO DO SUL (PR)

DOUTOR CAMARGO - SÃO PEDRO
Vigário Ecônomo:Pe Angelo Rabachin
End. Praça da Matriz
87155 - DOUTOR CAMARGO (PR)

FLORAÍ -IMACULADA CONCEIÇÃO
Vigário Ecônomo:Pe. Roberto Kuriyama

MARIALVA - Nsa.SENHORA DE FÁTIMA
Vigário Ecônomo : Pe. Orivaldo Robles
End. : Rua do Ouvidor s/nº - Caixa Postal 22
Fone 168
86990 - MARIALVA (PR)

MARINGÁ - CRISTO RESSUCITADO
Vigário Ecônomo : Pe. Geraldo Schneider
End. : Praça Pio XII - Cx. Postal 264
Fone (0442) 22-9861
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - DIVINO ESPÍRITO SANTO
Vigário Ecônomo : Pe. Bernardo Cnudde
End. : Praça Pedro Taques
Fone (0442) 22-9561
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - CATEDRAL NSA.SENHORA DA GLÓRIA
Cura.: Pe. Sidney Luiz Zanettini
End. : Praça Dom Pedro II Cx. Postal 189
Fones (0442) 22-1993
22-2993
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - SANTA MARIA GORETTI
Vigário Ecônomo: Pe. Raimundo Le Goff
End. : Avenida Colombo, s/nº
Fone (0442) 22-3498
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - STO.ANTONIO DE PÁDUA
Vigário Ecônomo.: Pe. Nunzio Reghenze
End. : Praça Santo Antonio - Cx.Postal 562
Fone (0442) 22-3856
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - SÃO JOSÉ
Vigário: Pe. Antonio Binsfeld S.J.
Coadjuutores: Pe.Jorge Scholl, S.J.
End.:Praça Emiliano Perneta - Cx.Postal 448
Fone (0442) 22-1130
87100 - MARINGÁ (PR)

MARINGÁ - SÃO MIGUEL ARCANJO
Vigário Ecônomo : Pe. José Bortolotte
End.:Praça das Américas (Bairro Aeroporto)
Caixa Postal 757
Fone - (0442) 22-9651
87100 - MARINGÁ (PR)

MARUMBI - SENHOR BOM JESUS

Vigário Econômico: Pe. Pedro Watar Makiyama

End.: Praça Senhor Bom Jesus

86910 - MARUMBI (PR)

NOVA ESPERANÇA - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Vigário Econômico: Pe. Berniero Lauria.

End.: Rua Levy Carneiro, 469

Fone 52-1045

87600 - NOVA ESPERANÇA (PR)

OURIZONA - Na. SENHORA DIVINA PASTORA

Vigário Econômico: Pe. Paulo Weng

End.: Rua Bela Vista, s/nº

87170 - OURIZONA (PR)

PAIÇANDU - SANTO CURA D'ARS

Vigário Econômico: Pe. Angelo Banki

End.: Praça da Matriz

87140 - PAIÇANDU (PR)

PARANACITY - Na. SENHORA DE LOURDES

Vigário Econômico: Pe. Edwino Parascandalo

End.: Avenida Brasil, s/nº Cx. Postal 1111

Fone 298

87660 - PARANACITY - (PR)

SÃO JORGE DO IVAÍ - SÃO JORGE

Vigário Econômico: Pe. Vicente Costa

End.: Praça Santa Cruz, s/nº Cx. Postal 1505

Fone 26

87190 - SÃO JORGE DO IVAÍ - (PR)

SÃO PEDRO DO IVAÍ - SÃO PEDRO APÓSTOLO

Vigário Econômico: Pe. Jose Rossi

End.: Praça Emílio P. - (PR)

86945 - SÃO PEDRO DO IVAÍ - (PR)

MISSÃO NIPO - BRASILEIRA

Centro Apostolado Católico

Responsável: Pe. Pedro Ryô Tanaka.

End.: Rua Mons. Miguel Kimura, s/nº.

Caixa Postal 431

Fone (0442) 22-2983

87100 - MARINGÁ (PR)

Irmã Maria Elisabete

Irmã Maria Simone

Irmã Maria Raquel

Irmã Maria Conradine

Noviciado Rainha da Paz

Chacara

Caixa Postal 1108- Fone (0442) 22-3410

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Maria Petronella Bloom

Irmã Maria Serafina Gronninger

Irmã Maria Rute Gobo

Irmã Maria José Maler

Irmã Maria Irmengard Klar

Irmã Maria Aparecida Rezende

Irmã Clari Maria Gehlen

Irmã Cleide Aparecida Claro

Irmã Cícera Francisca da Silva

Colégio Santo Inácio

Avenida Mauá, 900 - Caixa Postal 442

Fone- (0442) 22-2090

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Maria Cecília

Irmã Maria Jutta

Irmã Maria Antonella

Irmã Maria Eliana

Irmã Maria Beatriz

Irmã Maria Lucila

Irmã Maria Bernadete

Irmã Maria Abigail

Irmã Maria Cristina

Irmã Maria Dorotéia

Irmã Maria Fábria

Hospital Maria Auxiliadora

Rua Nêo Alves Martins, 448 - Cx. Postal 624

Fones (0442) 22-5731

22-5633

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Maria Callista

Irmã Maria Isabel

Irmã Maria Adela

Residência Episcopal
Rua Lopes Trovão, 395 - Cx. Postal 152
Fone (0442) 22-9080

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Maria Guiten
Irmã Maria Margarida

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO

Casa Nossa Senhora da Glória
Avenida Rio Branco, 56 - Cx. Postal 979
Fone (0442) 22-1983

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Otilde Rubin Piccin
Irmã Maria Nair Cavalari
Irmã Conceição José Maria

PIA SOCIEDADE DAS FILHAS DE SÃO PAULO

Livraria São Paulo
Praça Napoleão Moreira da Silva, 469 - Cx. Postal 635
Fone (0442) 22-1213

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Áurea Corazza
Irmã Elza Berta
Irmã Escolástica Terotto
Irmã Maria Célia Gatti
Irmã Sandra Picolli
Irmã Terezinha Gueber
Irmã Timótea Ferraretto

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO SERVA DOS POBRES

Albergue Santa Luiza de Marillac
Rua Fernão Dias, 840 - Cx. Postal 152
Fone (0442) 22-1977

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Ana Turkewicz
Irmã Michelina Salomé Dets
Irmã Ana Maria Kazimireski
Irmã Izaura da Encarnação

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO
Externato São Francisco Xavier
Rua Monsenhor Kimura s/nº - Cx. Postal 431

Fone (0442) 22-3206

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Mônica Maria do Bom Pastor
Irmã Eustela do Santíssimo Sacramento
Irmã Lina Floriani
Irmã Laura de Paula

Lar dos Velhinhos

Rua Ponta Grossa s/nº. (Aeroporto) - Cx. Postal 1192
Fone (0442) 22-4559

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Firmina Maria
Irmã Jesuina Picolli
Irmã Gonzaga Maria
Irmã Maria de Lourdes

CONGREGAÇÃO IRMÃS DE SÃO CARLOS DE LYON
ADAR-Associação Diocesana de Assistência Rural
Praça Santo Antonio - Cx Postal 562
Fone - (0442) 22-3947

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Petrolina Maria Batisti
Irmã Antoinette Banchet
Irmã Esterlina Maini
Irmã Caterina Cecília Tilton

CONGRAGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Colégio Regina Mundi"
Rua Estácio de Sá, 595 - Cx. Postal 586
Fone - 0442) 22-1742

MARINGÁ

Religiosas

Irmã Maria de Fátima Lopes Pimentel
Irmã Maria Bernarda Galindo
Irmã Maria de Lourdes da Silva
Irmã Maria Maria Monteiro
Irmã Maria de Jesus Lira de Barros
Irmã Isabel Oliveira dos Santos.

Irmã Rogéria Sysneiro de Araujo
Irmã Geraldina Barbosa.
Irmã Emerence Pedrosa

IRMÃS MURIALDINAS DE SÃO JOSE

Lar Escola da Criança

Rua Martins Afonso, 3/nº Caixa Postal 1447

Fone (0442) 22-3030

MARINGÁ

Religiosas:

Irmã Inês Bordin
Irmã Maria Baldissera
Irmã Eneida Lazzari
Irmã Vilma Tremarin

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA DE MARIA

Casa Religiosa - Educandário "Sagrada Família"

Avenida Presidente Vargas, 625 Caixa Postal 106

Fone 33-1340

MANDAGUARI

Religiosas:

Irmã Bárbara Felinsky
Irmã Elizabeth Tartas
Irmã Maria de Lourdes Sra.
Irmã Terezinha Pereira de Camargo
Irmã Terezinha Gielinsky

INSTITUTO DAS APOSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Colégio Coração de Jesus

Rua Levi Carneiro, 904 Caixa Postal 389

Fone- 52-1432

NOVA ESPERANÇA

Religiosas:

Irmã Carmelina Massaroto
Irmã Maria Domingas Brotto
Irmã Domitila Delsoti
Irmã Denise Basana
Irmã Cristina Mário
Irmã Neli Faccin

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Colégio São Francisco de Assis

Praça da Matriz Caixa Postal

Fone. 393

MANDAGUAÇU.

Religiosas:

Irmã Godelivie Anunciada.
Irmã Suzana

Irmã Odila
Irmã Elizabete
Irmã Fidelity
Irmã Joaquina
Irmã Rosali
Irmã Veronice
Irmã Maria da Paz

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS DE S. PAULO DA CRUZ

Instituto São José

Rua Mayrinki, s/nº - Caixa Postal 23

Fone (0434) 32-1414

JANDAIA DO SUL

Religiosas:

Irmã Adelaide Domingues
Irmã Cecília Goetten
Irmã Doracília Sforza
Irmã Hélia Bervervanço
Irmã Diva Stella da Silva
Irmã Tereza Gasparin
Irmã Maria Rosa Pilati

CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS CUSTÓDIOS.

Colégio "Anjos Custódios"

Praça M. Rafalla Ibarra - Caixa Postal 137

Fone 215

MARIALVA

Religiosas:

Irmã Margarita Sastre
Irmã Maria de Los Angeles Albina
Irmã Marta Beatriz Arrabal
Irmã Emma Isabel Blanco
Irmã Angeles Granado.
Irmã Maria Ledesma
Irmã Eliza Scatambulo(postulante)

12. SEMINARISTAS

-1-Comunidade-EMAÚS -em Curitiba, com 8 seminaristas maiores

Rua Assis Figueiredo, 33 Caixa Postal 299

Fone (0412) 24-7503

80000 - CURITIBA - (PR)

Nomes:

João Batista Beltrame(4º ano de Teologia)
José Vieira da Silva (3º ano de Teologia)
José Fernandes de Souza(2º ano de Teologia e 4º ano de Filosofia)
Júlio Antônio da Silva (2º ano de Teologia e 4º ano de filosofia).

Darcy Maximiniano de Oliveira (2º ano de Filosofia)
Antonio Alczuk (1º ano de Filosofia)
César Arnaut de Toledo (1º ano de Filosofia)
Geraldo Trabuco (1º ano de Filosofia)

Seminário Diocesano 1º e 2º Ciclos (Nas Paróquias)

13. OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS.

Secretariado Diocesano de Vocações

Assistentes:

Pe. Nunzio Reghenzi

Cgo, José Jezu Flor

Coordenadora:

Irmã Maria Baldissera, MSJ

Auxiliares:

Irmão Gilberto Rocha, FMS

Irmã Sandra Picolli, FSP

Paulo e Eliana Porcu

Heitor Jácomo Martelli

Lúcia Saito

Praça Napoleão Moreira da Silva, 469 Caixa Postal 365

Fone- (0442) 22-2213

87100- MARINGÁ (PR)

14. MISSÃO NIPO-BRASILEIRA

Centro de Apostolado Católico.

Assistente: Pe. Pedro Ryō Tanaka

Auxiliar: Irmã Clara Ko

Rua Monsenhor Miguel Kimura s/nº. Cx. Postal 431

Fone- (0442) 22-2983

87100 MARINGÁ (PR)

15. INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO CLERO -IPREC/SAMAR

Representante Diocesano: Dom Jaime Luiz Coelho

Caixa Postal 152

Fone- (0442) 22-9080

87100 - MARINGÁ (PR)

16. EQUIPE DIOCESANA DE CATEQUESE

Coordenador: Padre Antônio de Pádua Almeida

Auxiliares: Irmã Antona Droge

Irmão Petronila Maria Batisti

Irmã Marta Maria

Sra. Marilyn Tupã

Srta. Maria Lúcia Gustala

(cf. tb. linha 3)

Praça Emiliano Pernetete, 247

Andar Superior - Igreja São José

Fone- (0442) 22-9761

87100 - MARINGÁ (PR)

17. EQUIPE DIOCESANA DE LITURGIA

Coordenador: Pe. João Francisco Jobard

Auxiliares: Representantes da cada Região Pastoral

Caixa Postal 130

Fone 30

86160 - MANDAGUAÇU (PR)

(cf. tb. linha 4)

18. EQUIPE DE PASTORAL DE BAIRROS

Coordenador: Pe. Valério Odorizzi

Praça Santo Antonio - ADAR - Cx. Postal 562

Fone (0442) 22-3947

87100 - MARINGÁ - (PR)

19. NÚCLEO DIOCESANO DA CRB

Assistente: Cgo. José Jezu Flor

Presidente: Irmã Maria Bernarda Galindo, R.I.C.

Vice-Presidente: Irmã Neuza Volpe, C.I.C.

Secretária: Irmã Tereza da Rocha, S.C.L.

Vice-Secretário: Irmão Ilário Caresia, F.M.S.

Tesoureira: Irmã Áurea Corazza, F.S.P.

Vice-Tesoureiro: Irmão Geraldo Mehlig, F.M.M.A.

Representante dos Religiosos no Conselho Presbiteral:-

Padre

20. COMISSÃO REGIONAL DE JUSTIÇA E PAZ

Representante Diocesano: Dr. Wilson Saenz Surita

21. SECRETARIADO DIOCESANO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

Diretor Espiritual: Dom Jaime Luiz Coelho

Auxiliares: Padre José Bortolotte

Padre Valério Odorizzi

Padre Friedrich Gerkens

Presidente: Dr. Sérgio e Magaly Doveinis

Av. Rio Branco, 45 fone- (0442) 22-2991

Secretário: Yosuke Kuniishi

Tesoureiro: Hêlio Jarreta

Vogal da Escola de

Dirigentes: Atair e Claudia Niero

Endereço do Secretariado Diocesano:

Fone (0442) 22-0774

Caixa Postal 1189

22. SECRETARIADO DIOCESANO DO MFC
Assistente Diocesano: Padre Raimundo Le Goff
Auxiliär : Padre José Bortolotte
Igreja Santa Maria Goretti
Caixa Postal 553
Fone (0442) 22-3498
87100 - MARINGÁ (PR)
Casal Coordenador Diocesano: Domingos e Olinda Abilas
Casal Secretário : Dilson e Luzia Aseff
Casais Tesoureiros : Luiz e Nilza Bolotta
Adélcio e Vildair Schiavoni
23. SECRETARIADO DIOCESANO DO MOJOMA (Movimento Jovem de Maringá)
Assistente: Pe. Antônio de Pádua Almeida
Presidente: Amauri Meneguetti
Vice-Presidente: José Laquanetti
Secretário: Antonio Sapata e Aristides Mosambani
17 jovens distribuídos nos vários departamentos. O Secretariado é constituído de 5 departamentos segundo as linhas do Plano de Pastoral Orgânica, excetuando-se a linha de Ecumenismo. Em cada departamento há a equipe responsável, na qual se escolhe um coordenador e secretário sendo que o coordenador e secretário do setor unidade, linha 1, estendem seu serviço para a unidade e secretaria dos departamentos em conjunto. Os departamentos são :-
- de unidade
- de missão
- de catequese
- de Liturgia
- de ação (incluindo recreação e comunicação)
24. CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Orientador: Padre Jose Bortolotte
Casal Coordenador: Dr. Sérgio e Magaly Doveinis
25. COMISSÃO DIOCESANA DA P. O. MISSIONARIA
Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Orientador: Padre Jose Bortolotte
Coordenadoras : Manoel Gomes e Tereza Fatima Castro Gomes
26. FEDERAÇÃO DIOCESANA DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS
Presidente: Aristides Contessoto
Secretário: Elídio Conti
Tesoureiro: Luiz Lugli

27. SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA
Conselho Central Diocesano
Presidente: José Candido de Souza
Praça Nossa Senhora Aparecida, 346 -Cx. Postal 99
Fone- 33-1130
86970 - MANDAGUARI (PR)
28. FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA - LBA
(Convênio com a Diocese)
Presidente: Padre Valério Odorizzi
Auxiliär : Irmã Petronila Batisti
ADAR -Praça Santo Antonio
Caixa Postal 448
FONE- (0442) 22-1130
87100 - MARINGÁ - (PR)
29. ESCOLA DE PAIS
G.T.1.- Presidência : Sílvio e Olga Iwata
Rua Luiz Gama 45
Fones (0442) 22-2418
22-6960
87100 - MARINGÁ (PR)
G.T.2.- Doutrina : Dirley e Neide Aparecida Bernardi
G.T.3 - Financeiro: Armando e Maria Hilma Tavares
G.T.4 - Relações Públicas: Edson e Maria Helena Contadori
G.T.5.- Representante Nacional: Sílvio e Olga Iwata
G.T.6 - Social: Said e Carmem Sílvia Jacob
G.T.7 - Congressos e Seminários: Estevão e Clotilde Rosa
G.T.8 - Jurídico: Rodolfo e Izaura Purpur
G.T.9 - Administração: Tomaz de Aquino e Maria Izabel Negreiros
Assistente Espiritual: Irmão Nilson Antonio Ronchi, F.M.S.-
Rua Marcelino Champagnat, 130
Caixa Postal 777 Fone- (0442)-22-1318
87100 - MARINGÁ - (PR)
30. PASTORAL DA SAÚDE
Responsável Diocesana: Ilda Garcia Serrano
Hospital e Maternidade Santa Lúcia
Avenida Paraná, 367
Fone (0442) 22-4310
87100 - MARINGÁ - (PR)
31. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
Cônego José Jezu Flor
Irmão Geraldo Mehlig, F.M.M.A.
Irmã Elza Berta, F.S.P.
Irmã Maria de Jesus Lira Barros, R.I.C.
Prof. Tadeu França.

32. LINDOLFO LUIZ DA SILVA.
RUBENS D'ÁVILA
AMBRÓSIO NETO
VIDAL BALIELLO

32. PASTORAL UNIVERSITÁRIA (EQUIPE)

Assistente eclesiástico: Côn. José Jezu Flor.
Reitor : Prof. Rodolfo Purpur
Vice-Reitor : Prof. Neumar Adélio Godoi
Professores : Basílio Bacarim
: Agostinho Balidin

Diretor de Assuntos Universitários e Intercâmbio : Prof. João Joaquim da Cruz Filho
Chefe de Divisão de Assistência ao Estudante : Ivani Rogatti Omura
Funcionário da Prefeitura do Campus : Cosmo Alves de Souza
Acadêmicos : Edson Kakitani, Sérgio Portes, Aristides Mossambani, Vera Lúcia Soares, Jozélia Duarte Borges

I PARTE

GENERALIDADES FUNDAMENTAIS,
OBJETIVOS,
LINHAS PASTORAIS E
DIRETRIZES DIOCESANAS

os dos bens da salvação à área interna da Igreja, não podemos, também, reduzir o serviço que se presta aos homens, ao aspecto de culto. A Igreja serve aos homens levando-lhes, não uma doutrina formalizada em dogmas, mas uma Palavra que redime, que liberta em toda sua extensão e profundidade.

Serve ao homem não um ritual religioso muito bem codificado, mas a festa litúrgica, solenização da vida eclesial, que exprime e realiza a mesma graça da salvação.

Sobretudo, faz parte essencial do serviço da Igreja oferecer aqueles valores profundamente humanos, aspirados e reconhecidos por todos e que Cristo os elevou a valores cristãos, a Sinais da vinda do Reino: a fraternidade, a justiça, o amor generoso, a pacificação.

O atual Plano da CNBB, em sua revisão, observou que no PPC anterior a visão de Igreja calcada na idéia mestra de comunidade tendia um pouco a fechar-se sobre si, descurando sua relação e compromisso com o mundo (Dfr. "Diretrizes" pg.26 e ss.).

Documentando-se no Concílio, mostra como a perspectiva da GAUDIUM ET SPES não pode ser relegada à penumbra ou segundo plano.

Recolocamos aqui uma citação textual do citado Plano "Diretrizes", para que seja dado relevante valor e atenção a estes aspectos na pastoral da Diocese de Maringá:

"Já o próprio Concílio havia completado a doutrina da LUMEN GENTIUM com a constituição pastoral GAUDIUM ET SPES e com vários decretos, que permitem explicar de modo mais amplo a missão da Igreja.

Longe de conceber a Igreja como fechada em si mesma, o Vaticano II ressaltou ainda mais o caráter missionário da Igreja, sua relação com o mundo e a humanidade inteira, dando pleno vigor à afirmação da LUMEN GENTIUM, que na Igreja vê o "sacramento" ou o "sinal e instrumento" da unidade de todo o gênero humano.

A relação peculiar entre a Igreja e o mundo (cf. GS C I; c.IV, 40-45) faz que a Igreja não só leve ao mundo a contribuição insubstituível e única do anúncio do Evangelho e da salvação eterna, mas que também preste ao mundo sua colaboração para a promoção da dignidade humana e a solução de problemas terrenos (cf. GS 42 e 43), e de outro lado receba do mundo valores sociais e culturais (GS-44).

Contra possíveis dúvidas, o Sínodo dos Bispos de 1971 achou por bem reafirmar: "A ação pela justiça e a participação na transformação do mundo aparecem-nos cla-

ramente como uma dimensão constitutiva da pregação do Evangelho, que o mesmo é dizer, da missão da Igreja, a prol da redenção e da libertação do gênero humano de todas as situações opressivas" (Introdução ao Doc.do Sínodo de 1971 pg.27).

2. OS OBJETIVOS ESPECIFICOS, AS LINHAS DE TRABALHO E AS DIRETRIZES DIOCESANAS PARA NOSSO TRABALHO.

Os objetivos específicos, em número de seis, dão origem respectivamente às seis linhas de ação pastoral. Ao enumerá-los com as respectivas linhas, incluiremos também as diretrizes e orientações diocesanas.

2.1.- Primeiro Objetivo

- "Levar o Povo de Deus, reunido na Igreja Católica, a a uma maior comunhão de vida em Cristo, através da realização sempre mais plena de sua unidade visível" ("Diretrizes..." pg.22).

Do qual resulta a "linha 1", assim formulada:

- "Promover a vida comunitária da Igreja e sua unidade visível, para que seja sempre mais sacramento da unidade de todos os homens" ("Diretrizes..." pg.32).

Este objetivo requer uma renovação interna dos membros, eclesial. Uma atitude verdadeiramente penitencial de contínua conversão ou voltar-se para Deus e para os irmãos. Dessa conversão resulta a reconciliação e intensificação da comunhão com Deus e o próximo. Esta comunhão, necessariamente, vai se espelhar visivelmente. Não se trata apenas de uma aparência de bons tratos e cortesia, mas de sincera comunhão interior e real partilha de vida.

Requer, ainda, renovação das estruturas em que se realiza esta comunhão, as paróquias, as CEB, os setores, etc, sem, no entanto, destruir o passado.

Finalmente, renovação das atividades que exprimem e criam esta unidade visível.

Todo este esforço e atenção não deve perder de vista que esta unidade visível não é fim em si mesma. Cairíamos no encastelamento da Igreja sobre si mesma, levando-a à esterilidade e traição de sua missão última, como já aludimos: "A unidade da Igreja, que o Espírito Santo realiza pela Palavra, pelos sacramentos e pelos ministérios, não é fim em si mesma. Tem por finalidade suscitar a fé em Cristo, alimentar e promover a esperança da unidade e da paz entre todos os homens. Todos os homens são chamados a esta católica unidade do Povo de

Deus, que prefigura e promove a paz universal. A ela pertencem ou são ordenados de modos diversos quer os fiéis católicos, quer os outros crentes em Cristo, quer enfim todos os homens em geral, chamados à salvação pela graça de Deus" (LG 13, § 4º).

O Concílio Vaticano II sublinhou fortemente, em diversos documentos, essa missão da Igreja: ser sacramento, isto é, sinal e instrumento da unidade de todo o gênero humano (LG 1; SC 2; UR 2; NA 1). "Promover a unidade e a caridade entre os homens é seu dever..." (NA 1).

Para ser sinal, a Igreja cuidará que seu testemunho seja entendido pelos homens de sua época. Procurará discernir nos acontecimentos, nas exigências e nas aspirações de nossos tempos, quais sejam os sinais verdadeiros que podem revelar aos homens o plano divino e os caminhos de sua realização (cf. GS 11, § 1º)" (pg.35-1.4).

Inspirada nestas considerações, a Diocese se preocupa e propõe que seja promovida pelos agentes de pastoral principalmente e Presbitério (Padres e Bispo), a união verdadeira no seio de nossas comunidades paroquiais, de base ou de movimentos. Que se busque superar os "partidos" e divisões, e criar um clima de verdadeira e construtiva convivência fraterna; o interesse de um Setor Pastoral deve ser o interesse de toda a Igreja Particular;

- Que, para a renovação interna dos membros do povo de Deus, sejam promovidos também, em nível paroquial, atividades que beneficiem os agentes de pastoral no setor de capacidade pastoral e de espiritualidade;

- Criar e apoiar iniciativas válidas para a pastoral vocacional;

- Integrar sempre mais a presença e colaboração próprias dos Religiosos na Pastoral Global, com todas as consequências que isto implica (respeito ao carisma de cada um; adaptação possível etc.);

- Incentivar mais a presença, formação e participação do leigo na unidade eclesial;

- Que se criem ou se renovem os instrumentos de união, de diálogo, de corresponsabilidade. Procurem as paróquias, sem artificializar, institucionalizar os meios promotores e expressivos de visível unidade, tais como: conselhos paroquiais, equipes de trabalho, coordenação, etc;

- Neste sentido, reforçando a prioridade das CEB, procurem multiplicar de modo racional e pastoral tais comunidades, para que sejam garantidas de um modo mais eficaz a presença e articulação da Igreja no mundo;

- Cuidem os mesmos agentes para que essa unidade visível seja visível e sinal compreensível para o mundo. A credibilidade da Igreja não se pode contentar com ser interior"-Sínodo de 1974);

- Que as paróquias, as comunidades e movimentos não percam de vista que sua unidade interior, sua amizade e estima entre si estão em função e existem a serviço dos outros; para promover a unidade de todo o gênero humano (Cf. 1; SC UR 2; NA 1).

2.2 Segundo e Terceiro Objetivos

O segundo e terceiro objetivos têm um ponto de origem comum, que os liga intimamente entre si de um modo muito mais claro do que os outros: é a Palavra. Ambos são referentes ao ministério profético da pregação.

Um se ocupa da Pregação Kerigmática (ob.2) e o outro da Pregação Catequética (ob.3). Os objetivos são sistematizados a partir do critério teológico e de modo dedutivo (primeiro o anúncio e depois o aprofundamento); as linhas, porém, que deles se derivam, são organizadas segundo critério pastoral e indutivo, a partir de uma realidade brasileira. Segundo essa análise, a maioria da população brasileira possui já uma adesão fundamental a Cristo e à Igreja, ainda que confusa e sincrética. Sua necessidade maior seria catequese, ou educação de sua fé. Daí a razão porque, apesar de se ter unido as duas linhas, houve uma inversão das mesmas, ficando como linha 2 a linha da evangelização (catequese), originada do objetivo 3; e como linha 3, a de ação missionária, derivada do objetivo 2.

Está assim formulado:

- Objetivo 2: "Levar os homens à primeira adesão pessoal a Cristo, através do anúncio missionário da Palavra e do testemunho de vida evangélica" (Diretrizes..." pg.24).

Daí deriva a linha 3, de missão, assim redigida pela CNBB: "Promover a evangelização através da ação missionária e em setores especiais da Pastoral" ("Diretrizes..." pg.54).

- Objetivo 3: "Levar o povo de Deus a uma maior comunhão de vida em Cristo, através da Palavra e do testemunho de vida evangélica, que iluminam e alimentam" ("Diretrizes..." pg.24)

Daí deriva a linha 2, de Catequese, assim redigida pela CNBB: "Promover a educação da fé" ("Diretrizes..." pg.54).

Estes objetivos requerem assumir com todo vigor a

tarefa da pregação, da educação da fé.

A tarefa de evangelizar se impõe hoje à Igreja com igual importância e urgência com que o zelo apostólico do Pastor se sentia tocado para ministrar os últimos sacramentos ao enfermo, celebrar a "desobriga" para o povo, confessar ou batizar. O florescimento da Palavra de Deus e apreço que vêm tendo ultimamente, demonstram claramente o sopro do Espírito. O olhar mais superficial e rápido mostra imediatamente a acelerada valorização da Evangelização (Cf. "Diretrizes..." pg. 11 nº 2.1.).

Outra importante tomada de consciência no ministério da Palavra é o reconhecimento do carisma profético à Igreja toda, como um conjunto: "...a evangelização é consequentemente tarefa da Igreja toda, é tarefa que todos os seus membros, sob influxo do Espírito Santo, devem exercer, ainda que sob títulos diversos e conforme sua condição. Por ser membro da Igreja, e, por isso, participante do munus profético de Cristo, todo autêntico cristão é, por natureza, um evangelizador: deve sentir-se corresponsável e ser exortado e preparado para o exercício de sua missão profética." (Diretrizes... "pg. 55-nº 1.3).

A CNBB, nestes objetivos, chama atenção ainda sobre:

- O caráter evangelizador de toda ação pastoral. As palavras podem ir sofrendo até a contaminação de certos tecnicismo e sofisticação, mas o que importa, diz "Diretrizes...", não é tanto a terminologia, mas a correta compreensão da função evangelizadora na medida em que levar a uma fé sempre mais profunda, comprometida" (pg. 56). Tudo que é oferecido, seja com a maior luminosidade possível. Com aquela luz que conscientiza, liberta, corrige, purifica!

- Íntima correlação da Evangelização e Libertação.

Há uma sadia "Teologia da Libertação" (colocado entre aspas para não se identificar com uma escola ou linha teológica), de cujos compromissos não podemos levianamente nos imunizar e isentar, sob pretexto de que, colateralmente a essa reflexão, surgiu radicalização. Toda conquista de verdade da Igreja tem e provoca posições de desequilíbrios que, por certo, não são frutos da mesma verdade conquistada, mas da fragilidade intelectual e emocional que sustenta essas posições.

Menos compreensível ainda seria uma rejeição da dimensão libertadora por uma atitude de comodismo omissivo.

A libertação trazida por Cristo e confiada à Igreja como mandato supremo do amor não se identifica com um modo tal, ou com o aspecto político, mas ultrapassa o

quadro de uma estrutura e atinge a raiz de todo o mal que permeia as estruturas humanas: estruturas sociais, morais, religiosas, éticas, econômicas...

Por isso o evangelizador anuncia uma libertação de ordem espiritual, mas se compromete com a esfera material e os projetos temporais que essa libertação atinge.

O que pretende a Diocese nesta linhas:

- Que cada um (clero e laicato), a seu modo, se empenhe na tarefa da Pregação como missão constitutiva essencial da Igreja;

- Que os sacerdotes, na sua tarefa própria descuram, despertem, permitam, apoiem, formem e orientem o leigo na sua tarefa profética;

- Que haja uma vitalizante renovação do ministério profético e de pregação, seja quanto ao método, pedagogia, conteúdo e busca do destinatário da Palavra; que as paróquias procurem dinamizar sua estrutura de educação da Fé, aumentando e renovando pessoal agente; ampliando a área de crianças para jovens e adultos, cuidando de seu método de "aulas" e de reuniões;

- Que as paróquias observem o espírito e as normas da Diocese quanto à preparação catequética para administração dos sacramentos;

- Implantar e multiplicar os grupos de reflexão e outras organizações semelhantes da catequese de adultos;

- Da parte dos Padres, o quanto possível hierarquizando seu tempo, sem deixar as crianças, liberar-se mais para assistência a esses grupos de catequese de jovens e adultos.

- Efetivar nas comunidades a tarefa da catequese em confronto com as tradições devocionais do povo e a religiosidade popular; não se submeter acriticamente a seus caprichos ou desvirtuações involuntárias; mas também não romper com seus sentimentos e virtudes educáveis, valores estes que representam apreciável abertura aos valores evangélicos; ignorar ou negar estes valores, seria grave ofensa às comunidades humanas que devem ser evangelizadas, e seria fechar caminhos à Boa Nova de Cristo (Cfr. Diretrizes... pg. 58);

- Observar as orientações comunicadas ou estudadas em reuniões e assembléias quanto à participação e direção dos movimentos de Evangelização Missionária: Cursinho e Encontro de Jovens.

- Apesar das falhas e obstáculos que ainda existem, dar apoio e colaboração para continuar os meios de formação criados: Escola de Dirigentes, BR3, EIA, etc...

Na medida do possível, atender também ao ensino re-

ligioso nas escolas, procurando-se conscientizar as professoras a que sejam, elas mesmas, as catequistas dos seus alunos;

- Não multiplicar muito a variedade de movimentos, pois dificultam a coordenação dos mesmos;

- Que a catequese não fique só no plano de transmissão de conhecimento, mas atue como formadora de consciência e leve o fiel a se engajar praticamente nas tarefas de libertação total do homem. Para que tudo isso se alcance, recomendamos o estudo aprimorado da recente Exortação Apostólica "EVANGELII NUNTIANDI" do Papa Paulo VI, sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo.

2.3. - Quarto Objetivo

A "regra de autenticidade" ditada pelo documento "Diretrizes..." (pg.30) se aplica de modo especial à liturgia.

Segundo esta regra, uma atividade eclesial perde sua autenticidade e seu caráter eclesial quando se desvincula dos demais aspectos da Igreja. Sobretudo a liturgia recebe a conotação cristã e autenticidade se é colocada e relacionada com um "antes" e um "depois". A Liturgia requer, em termos de preparação, a pregação da Palavra, a iniciação e a Fé.

Requer a vivência antecedente, pois ela é o cume da ação cristã (SC). E é também uma fonte da vida eclesial o que supõe uma ativação posterior da graça recebida.

É o selar de uma aliança, de um compromisso de fidelidade.

Podemos acrescentar ainda que a natureza da liturgia é:

- Celebrativa, é festa e solenização da vida em seus múltiplos aspectos; alegrias, esperanças, vitórias, queda, perdão, nascer, morrer...

- Celebração que lança mão de um universo simbólico, instrumental, de comunicação e comunhão. Esses símbolos podem ser tomadas entre objetos ou coisas da realidade da vida humana, como por exemplo: pão, vinho, água, fogo, luz, cores, mesa, cálice... Sobretudo, são tomadas daquelas realidades que, dentro da própria cultura, são associadas à experiência de vida do povo e carregadas de significação, tais como: refeição, mão estendida, abraço, curvar-se, cantar...

Acrescentem-se ainda o colorido e marca especial que muitos símbolos, tão profundos e espontâneos na humanidade, receberam na vivência da história do Povo, na Bíblia. Na Liturgia, esta riqueza significativa se faz presente e traz consigo, pela vontade de Deus, a mesma ener-

gia que atuou no passado produzindo as "Mirabilia Dei", atuando hoje sacramentalmente, quando a Igreja os retoma. Tais são, por exemplo, a água usada no Batismo e a presença de Deus no acontecimento libertador do Mar Vermelho; o pão eucarístico e a refeição pascal...

- Portanto, o aproveitamento espiritual da celebração litúrgica do Mistério cristão, depende, também, de uma certa iniciação à compreensão destes símbolos, de uma certa introdução no universo litúrgico ("Mistagogia" dos Santos Padres).

- Considerando também que estes sinais revelam para os iniciados o gesto e desígnio de Deus, eles se tornam apelos. Apelos ao crescimento interior, à mudança contínua. Resulta, portanto, em ser, neste sentido, missionária para a comunidade que a celebra.

A SC fala, igualmente, da renovação externa da Liturgia e refere-se à aculturação de seus símbolos e linguagem. Sendo um campo considerado delicado, ainda resta muito caminho a percorrer. Para se chegar de fato à celebração de uma Liturgia realmente diversificada e aculturada a cada povo. Largos e muitos passos já foram dados, e com grandes consequências benéficas. Quanto ao que falta, é altamente positivo, esperançoso e animador o reconhecimento do princípio de aculturação, isto é, que todas culturas válidas podem exprimir, legitimamente, o culto cristão em sua própria simbologia.

"Seria demasiado estreita a visão de um cristianismo que impedisse as culturas de preservarem e de exprimirem a seu modo a fé em Cristo. Os elementos de toda e qualquer cultura, não contrários à mensagem libertadora de Cristo, podem autenticamente expressar o mistério da salvação. Tudo o que é profundamente humano pode e deve ser conservado na sua genuína origem, sem perigo para a fé" ("Diretrizes..."pg.69-nº.3.2.1.).

Orientação da Diocese.

- Nos setores já foram estudados vários aspectos da celebração de alguns sacramentos. Sobre Batismo, Eucaristia e Penitência foi, inclusive, publicado subsídio que contém normas e orientações de ordem pastoral e disciplinar.

- Que haja o zelo especial dos Presbíteros na preparação e realização da celebração litúrgica.

- Que dentro de tanta margem para renovação litúrgica concedida, aprovada, mas não esgotada, procure-se a renovação, sem avançar em mudanças ainda não garan-

tidas pelo sentir da Igreja.

- Julgar com mais critério o hábito da "binação" em dias de semana sem sentido comunitário ou pastoral, mas apenas para atender à piedade individual dos que "encomendam a missa" (Cf. "Espiritualidade Presbiteral Hoje" - pg. 46)

- Incentivam-se os exercícios de piedade e práticas devocionais tais como: Novenas de Natal, via sacra, orações em família, vigília dos jovens, mas sejam selecionadas e orientadas tais práticas no sentido de que sejam realmente inspirados no espírito litúrgico e em sintonia com as diretrizes pastorais da Diocese.

2.4. Quinto Objetivo : ECUMENISMO

Ao quinto objetivo: "Levar o povo de Deus a uma maior comunhão de vida em Cristo, através de uma autêntica ação ecumênica" (Diretrizes... pg. 25), corresponde à 5ª linha de ação pastoral da Igreja no Brasil: "Promover a ação ecumênica e o diálogo religioso" (Diretrizes... Pg. 72).

Esclarecemos mais uma vez que não será acrescentado nada por parte da Diocese às normas do "Diretório Ecumênico Geral".

Principalmente os Presbíteros procurem orientar os fiéis na maneira caridosa de tratarem os irmãos de outros credos, sem contudo, porem em risco sua fé ou comprometê-la.

Servindo-se do decreto conciliar "Unitatis Redintegratio", animem as comunidades com verdadeiro espírito ecumênico.

Com a ajuda de outros subsídios da Igreja, também de nível nacional, como, por exemplo, o levantamento e estudo da Maçonaria no Brasil, tome cada um, com seu próprio zelo e responsabilidade sacerdotais dentro das normas da Igreja e da Diocese, as decisões pastorais oportunas. Esta seriedade "profissional" e fidelidade ao sentir da Igreja universal serão nosso ponto comum da aproximação, que nos impedirá de quebrar a unidade pastoral nas decisões que serão tomadas.

2.5. Sexto Objetivo

"Levar o Povo de Deus a uma maior comunhão de vida em Cristo, através de sua inserção como fermento na construção de um mundo segundo os desígnios de Deus" (Diretrizes... pg. 25), do qual resulta a linha 6 - Prover a ação profética do Povo de Deus e a consciência de sua responsabilidade, como fermento de libertação do mundo,

segundo os desígnios de Deus" (Diretrizes ... pg. 77).

Indubitavelmente, hoje no Brasil, somos tomados de verdadeiro temor diante das proporções e complexidades da situação humana em que a Igreja deve fazer-se presente.

Nem por isto a Igreja capitula, atenua ou enfraquece sua posição e missão de fazer-se presente. Ela aceita e assume os desafios à sua tarefa (Cf. "Diretrizes..." pg. 78). Ela insiste que sua presença não pode contentar-se apenas com um falar aprimorado. Não basta refletir, obter maior clareza e falar. É preciso agir. Esta não deixou de ser a hora da Palavra, mas tornou-se com dramática urgência, a hora da Ação. Inventar, com imaginação criadora, a ação a ser realizada e sobretudo levá-la a término com a coragem do espírito e equilíbrio de Deus (Cf.. Introdução às conclusões da II CELAM).

A Igreja vê claramente que, estar presente, não trata apenas de multiplicar matematicamente suas obras de nível assistencial. Este é um campo social de sua presença, mas ela deve fazer-se presente a tudo que é humano, sejam angústias, sejam esperanças, sejam conquistas, sejam certezas, sejam impasses. Ela busca, junto com os homens, o ideal a um humanismo novo. É necessário prover um humanismo total, que vem a ser um desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens, conforme define Paulo VI na PP (Nº.42).

Para que a entrega dos membros da Igreja à prática da promoção e busca desse humanismo não seja insegura, é necessário que o povo conheça e reconheça como seguro e indubitável o princípio da solidariedade da Igreja com os projetos humanos. Ela se infiltra neles como fermento, sejam grandiosos, sejam simples e singelos: "Cristo, ativamente presente em nossa história, antecipa seu gesto escatológico não só no desejo impaciente do homem para alcançar sua total redenção, mas também naquelas conquistas que, como sinais indicadores do futuro, o homem vai fazendo, através de uma atividade realizada no amor" (Da Introdução às conclusões da II CELAM. citando GS).

O próprio impulso de crescimento real, a vontade tenaz de libertação devem ser reconhecidos como vestígios da imagem de Deus no homem.

Fazer-se presente, conforme o objetivo e linha "6", é mergulhar na massa humana para iluminar, impulsionar e banhar de esperança, mas também para sofrer com ela as incertezas e riscos do ritmo cadenciado dos seus avanços e recuos. "Assim como as vagas na enchente da maré avan-

çam sobre a praia, cada uma um pouco mais que a antecedente, assim a humanidade avança no caminho da história" (PP, nº.17). Concluindo: "A solidariedade universal é para nós não só um fato e um benefício (!), mas também um dever" (PP; nº. 17)

Orientação diocesana para a linha seis:

- Que a formação e educação cristã do povo sejam continuamente uma "tentativa de colocar o problema religioso não apenas no âmbito cultural e litúrgico" (Cf. "Diretrizes... pg. 80).

- Haja um esforço de todos os agentes de pastoral, cada um a seu modo e segundo suas condições, de tomar conhecimento da realidade histórica e social da comunidade em seus vários níveis.

- Vejam os grupos comunidades, paróquias e indivíduos, as situações humanas apontadas pela Populorum Progressio no nº.20, existentes no raio de sua própria influência, e em nome de sua Fé e seu Batismo ou Sacerdócio, empenhem-se junto com os homens para conquista de situações mais humanas.

- Segundo o mesmo espírito de abrir os olhos para sua própria realidade e buscar juntos a justiça, a paz e o verdadeiro progresso, em nome dos mesmos compromissos cristãos, procurem assumir sua posição serena diante das questões elencadas pela CNBB no documento "Diretrizes..." à pg. 78.

- Que a programação das CEB não negligencie os problemas humanos. "Sejam elas a principal estruturação de presença da Igreja no mundo, principal foco de evangelização e fator primordial de promoção humana e desenvolvimento" (Cf. "Conclusões de Medellín, doc.. 15).

- Com a experiência já em nível diocesano e a exemplo de algumas paróquias, associem-se os esforços da pastoral aos órgãos e instituições públicas que já existem para real promoção humana como: Acarpa, LBA, MOBREAL.

- Empenhem-se igualmente por agentes em incentivar e esclarecer os meios e recursos legais e institucionais em benefício dos mais simples e pobres, como: sindicalismo, cooperativismo, aposentadoria, institutos de previdência, etc.

- Dentro do renovado enfoque da Igreja quanto às obras assistenciais, procure-se prestar um real e válido serviço também no campo assistencial. Como a Igreja sempre fez, prestar generosamente seu amor também de ordem caritativa, mas com aquela lucidez e clareza de objetivos, que levam para as soluções definitivas de ordem pro

mocional. Abrir estas mesmas soluções para a salvação plena e total, que só se consumará com o estabelecimento completo da vinda do Reino de Deus.

- Participem no empreendimento da Campanha da Fraternidade com uma adesão total ao seu espírito evangelizador e objetivos. Nela inspirados, desenvolvam o senso da penitência, renúncia e sobriedade em espírito de solidariedade e ajuda nobre aos irmãos.

- Seja dado irrestrito apoio aos direitos fundamentais da pessoa humana. E, a partir de fatos concretos, com objetividade serena, seja denunciada qualquer violação desses direitos.

II PARTE

DADOS E
AVALIAÇÃO DA
PASTORAL DIOCESANA ATÉ
O FINAL DE 1975

cional. Abre estas mesmas soluções para a salvação plena e total, que se consuma com o estabelecimento de um Reino de Deus. Participem no desenvolvimento da Campanha da Fé, com uma ação local ao espírito evangélico e transformador e objetivos. Nela inspirados, desenvolvam o senso da penitência, renúncia e solidariedade em espírito de soli-

- Que - Haja um esforço conjunto de todos os membros da comunidade para a realização de uma ação de cada um a seu modo e em suas condições, e assim a um só tempo a realização da realidade social e a realização da realidade humana em seus vários níveis.

- Vejam os grupos comunitários, paróquias e indivíduos, as situações humanas apontadas pela Populorum Progressio no nº 20, existentes no raio de sua própria influência, e em nome de sua Fé e seu Batismo ou Sacramento, empenhem-se juntos com os homens para a conquista de situações mais humanas.

- Segundo espírito de abrir os olhos para sua própria realidade e buscar juntos a justiça e paz e a verdadeiro progresso, em nome dos mesmos compromissos cristãos, procurem assumir sua posição serena diante das questões elencadas pela CNBB no documento "Diretrizes..." à pg. 78.

- Que a programação da CEB não negligencie os problemas humanos. "Sejam eles a principal estruturação da presença da Igreja no mundo, principal foco de evangelização e fator primordial de promoção humana e desenvolvimento" (Cf. "Conclusões de Medellín, doc. 153).

- Com a experiência já em nível diocesano e a exemplo de algumas paróquias, associem-se os esforços da pastoral aos órgãos e instituições públicas que já existem para real promoção humana como: Acarpa, LRA, MORAL.

- Empenhem-se igualmente por agentes em incentivar e esclarecer os meios e recursos legais e institucionais em benefício dos mais simples e pobres, como: sindicatos, cooperativas, aposentadoria, institutos de previdência, etc.

- Dentro do renovação enfoque da Igreja quanto às obras assistenciais, procure-se prestar um real e válido serviço também no campo assistencial. Como a Igreja sempre fez, prestar generosamente seu amor também de ordem caritativa, mas com aquela lucidez e clareza de objetivos, que leva para as soluções definitivas de ordem pro-

42

PARTE II

ALGUNS DADOS PARA AVALIAÇÃO DA PASTORAL EM 1975.

Com a finalidade de se ter uma idéia da realidade que ajudará a planejar, foi encaminhado o inquérito às paróquias nesse sentido de preparação. Igualmente, a assembléia no final do ano forneceu dados e avaliações complementares.

Colocamos numa primeira parte alguns números, e depois uma lista de referências avaliativas e qualitativas.

1. ALGUNS NÚMEROS.

Quanto à organização, participação dos leigos, etc., (Das 30 Paróquias, 28 respostas):

- Possui Conselho Administrativo	16
- Não Possui Conselho Administrativo	12
- Possui Conselho Pastoral	24
- Não Possui Conselho Pastoral	4
- Possui Plano Pastoral	5
- Não Possui Plano Pastoral	23
- Nº de catequistas	400
- Nº de adultos atingidos pela catequese de adultos	73
- Nº de catequistas	1.760
- Nº de adultos atingidos pela catequese de adultos	310
- Nº de catequistas	8.360
- Nº de catequistas	1.025
- Nº de catequistas	1.007

Quanto à Catequese e Liturgia, alguns números estão relacionados abaixo; não vamos repetir.

PARTE II

ALGUNS DADOS PARA AVALIAÇÃO DA PASTORAL EM 1975.

Com a finalidade de se ter uma idéia da realidade que ajude a planejar, foi encaminhado o inquérito às paróquias nesse sentido de preparação. Igualmente, a assembleia no final do ano forneceu dados e avaliações complementares.

Colocamos numa primeira parte alguns números, e depois umas referências avaliativas e qualitativas.

1. ALGUNS NÚMEROS.

Quanto à organização, participação dos leigos, etc ,
(Das 30 Paróquias, 28 respostas):

- Possuem cons.Past.	16
- Não Possuem	12
- Possuem cons.administrativo	24
- Não possuem cons.administrativo	4
- Fizeram Plano Pastoral	5
- Não fizeram Plano Pastoral	23
- Nº de crianças atendidas pela catequese (seja escolar, seja paroquial).	27.800
- Nº de grupos de jovens	73
- Nº de jovens nas reuniões	1.700
- Nº de grupo de reflexão.	310
- Nº de adultos atingidos pela catequese de adultos.	8.360
- Nº de Catequistas	1.025
- Nº de animadores de liturgia	1.007

Quanto à Catequese e Liturgia, alguns números estarão relacionados abaixo: não vamos repetir.

Quanto aos movimentos, não são todos que desenvolvem trabalhos que se prestam a contagem ou números. Apenas para se fazer uma idéia, sem subestimar os outros: foram realizados 5 Cursilhos masculinos e 5 femininos, totalizando aproximadamente 500 pessoas atingidas; foram realizados 4 encontros de Jovens, elevando para mais 200 o número de Jovens que passaram pelo Encontro, e que vão animar e impulsionar os grupos de base nas paróquias. Poderíamos lembrar ainda, os inúmeros casais atingidos por atividades do MFC, os encontros vocacionais, os encontros de Escola de Pais, etc, etc...

Quanto a alguns cursos na linha "6", podemos ter presente:

- O curso de pintor, com 20 participantes, durando 30 dias;
- O curso de eletricista, com 25 pessoas, durando 30 dias;
- O curso de cabeleireiro, com 19 pessoas, durando 45 dias;
- O curso de auxiliar de hospital, com 27 pessoas, durando 30 dias;
- O curso de Sindicalismo rural, com 60 pessoas durando 3 dias;
- O curso de corte e costura, com 28 pessoas, durando 4 meses.
- O curso de Tecelagem Manual, com 17 pessoas, durando 4 meses;
- Encontros de Pastoral da Saúde, para vários tipos de agentes de pastoral, em várias datas.

Como dissemos, estes números não são estatística exaustiva, mas apenas dados indicativos para descrever um pouco o ano pastoral de 1975.

2. APRECIACÃO

Olhando conjuntamente o andamento da Pastoral Diocesana, apesar dos limites que também serão apontados abaixo, parece podermos honestamente afirmar que o processo de crescimento tem mantido seu ritmo constante.

O planejamento tem ajudado a sustentar esse desenvolvimento fazendo que cada ano seja diferente do anterior.

A animação diocesana (Bispo, Coordenação e outros serviços) conseguiu irradiar ajuda e unir esforços da base. Podemos exemplificar as reuniões de setores, assembleia, cursos de catequese, encontros de jovens, encontros de noivos, promoção do leigo, melhoria das instalações

materiais das paróquias, formação de pessoal...

Apesar também de número de planos paroquiais terem sido mínimo, houve boa mentalização e informação sobre o processo de planejamento e seus benefícios. Surgiram assembleias paroquiais, preocupação de repartir responsabilidade com o leigo, etc.

Nestes aspectos, algumas falhas a serem reconhecidas e sanadas são:

- Esperava-se o surgimento de um maior número de planejamento e planos paroquiais.
- Não conseguimos realizar nosso curso anual de reciclagem do clero. Para compensar, tivemos o retiro, altamente positivo, reconhecido por todos.
- Em determinada altura do ano o cansaço repercutiu em queda do nível das reuniões de setores.
- Alguns pontos da assembleia, como: o envio do material preparatório da coordenação para as paróquias e vice-versa; mais legos com a presença integral, podem ser melhorados. (Foi feita revisão, recolhidas as críticas e sugestões que serão levadas em conta na próxima).
- A coordenação não deu conta de cumprir alguns compromissos referentes à elaboração de material.
- Lutamos com uma séria dificuldade quanto à carência de pessoal no trabalho em nível diocesano.

A partir de sacerdote:

Várias atribuições e necessidades já justificariam a liberação de sacerdotes, como por exemplo, Juventude, Secretariado de Catequese, Liturgia etc; no entanto, por várias razões, e a maior é a falta do clero, não é possível nomear assistentes para esses encargos. A mesma dificuldade existe quanto a encontrar leigos e religiosos disponíveis para equipes e serviços diocesanos.

Por exemplo, o caso da equipe litúrgica é bem extremo; a pastoral da saúde está igualmente desfalcada; nem todas as áreas da catequese com pessoal especificado: catequese de adolescentes, de adultos, na escola...

Sobre os movimentos, observamos que a linha da Diocese é não multiplicá-los para facilitar a coordenação e unidade. Não vamos aludir a casos específicos para evitar o risco de "injustiças" ou esquecimento. De cada um a seu modo, diga-se que, de todos a Diocese recebeu grande contributo e impulso, e que atenderam às normas diocesanas. Pode-se observar um espírito comum que deriva daquela sintonia com as diretrizes da Diocese.

Mesmo com a dificuldade já relatada acima, o Secretariado de Catequese e Liturgia realizou precioso trabalho junto às paróquias.

Alguns dados

- A equipe de catequese ministrou 10 cursos e 12 feedbacks (dias de revisão e acompanhamento) atingindo um total de 427 pessoas em 10 paróquias (terça parte da Diocese). Elaborou 9.000 cadernos de alunos, 1.000 "apostilas do mestre", 500 apostilas do curso básico de formação de catequista e 300 exemplares da apostila sobre higiene e saúde. Esse material, a pedido, foi enviado também para Ubiratã, Londrina, Paranavaí, Nova Iguaçu, Campinas e localidades do Est. do Rio. Piauí e Maranhão. Nosso material catequético (curso de Batismo, Preparação à 1ª Eucaristia, curso de formação para catequista...) foi indicado para ser visto, analisado e apreciado pela coordenação do Centro Pastoral de Medellín (Colômbia). A pedido, enviamos também para lá uma série de exemplares. Foi instalado o Centro de Catequese, com aparelhagem mais completa.

Aproximadamente, 500 catequistas receberam assistência mais contínua e direta.

Foi iniciado também, de modo mais sistemático, o ensino religioso nas escolas. Num curso inicial de formação de catequistas, participaram 98 pessoas.

A solicitação de serviço é muita e a equipe está sobrecarregada, impedindo maior profundidade e reflexão no que faz. Há um desgaste sem tempo de reposição.

Neste ano já será incluído um novo membro, e oficializado o setor de catequese da adolescência, com novos integrantes.

O número absoluto de adultos atingidos entusiasma, mas se relaciona com o número de habitantes e população adulta confiada à Evangelização, ele se torna ínfimo (1,5%). Trata-se aqui é claro, de uma catequese direta, não se falando de pregações, homilias, etc.

Quanto ao conteúdo, sofremos ainda o peso da influência de conteúdo e método ainda muito escolares de ensinar religião, de transmitir conhecimentos. Conforme testemunhava um vigário cheio de boa vontade, aludindo à dificuldade para aceitar uma educação catequética em que a criança não sabe de cor as respostas do "Catecismo da Doutrina Cristã".

A mesma coisa vale para a catequese do adulto, onde catequese é entendido muitas vezes só como o conhecimento da "doutrina".

A equipe litúrgica, mesmo reduzida a dois membros, conseguiu cumprir quase integralmente sua programação, ministrando vários cursos e fornecendo material.

Quanto à presença da Igreja no mundo, pode ser veri-

ficada esta presença em vários setores, nos termos já referidos em nossos planos antecedentes: na família, nos meios de comunicação (agora também na TV), nas escolas, nos hospitais, com leigos no meio político... Também no mundo da pobreza a Igreja continua mantendo várias obras assistenciais e promocionais. Vale a pena notar aqui o resultado positivo do Núcleo Social Papa João XXIII, em Maringá, estando já 23 das 32 famílias de favelados ali recolhidas, aptas para comprarem sua própria casa e para elas se transferirem.

Claro, porém, que há problemas cruciantes nesse ponto, que não são específicos de nossa região. Alguns deles ultrapassam mesmo as fronteiras do nível nacional. Vale toda a autocritica que a própria Igreja tem feito aqui si mesma no Brasil, e mais recentemente, de modo especial, no seu estudo sobre pastoral Social.

A S S I M

Solidarizamo-nos com esta revisão, mas nos unimos também às esperanças e audácias evangélicas de fazer-nos presentes. De nos empenharmos com o mesmo zelo de oferecer os sacramentos, oferecer o amor que imola a vida pela redenção total de todos.

Lutamos juntos para garantir a verdadeira presença numa permanente tentativa de colocar o problema da religião não apenas no âmbito cultural e litúrgico. E principalmente nós, sacerdotes, lembremo-nos de que não somos "funcionários", mas MINISTROS DO SENHOR e da sua IGREJA. Igreja esta, Particular em Maringá, e que se abre agora especificamente para a Igreja-Irmã, a Prelazia de Carolina, no Maranhão. Os laços de fraternidade eclesial que nos unem, tornando-nos presente à pastoral da Prelazia, são estímulos a mais para que possamos, de fato, oferecer o amor que imola a vida pela redenção total de TODOS. Temos, pois que nos empolgar pela causa de Cristo, em nossa Igreja. Particular, para que esse entusiasmo se estravaze, de modo especial, junto aos nossos irmãos em Carolina. Poderemos, então, repetir as palavras da Gaudium et Spes: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração... O sagrado Concílio, proclamando a sublime vocação do homem, e afirmando que nele está depositado um germe divino, oferece ao gênero humano a sincera cooperação da Igreja, a

CALENDÁRIO E ESPECÍFICOS PROJETOS III PARTE

AGENDA	LOCAL	DATA e HORÁRIO	PERSONAGENS
01. curso do clero	Seminário	início-28/06 às 20 hs. término 01/07/ às 18 hs.	Fruitivo: Presbitério
02. ASSEMBLÉIA PAS- TORAL DIOCESANA	Seminário	Dia 19/12 das 9 às 18 hs. Dia 02/12 das 8 às 18 hs.	Prestadio: Dom Jaime Luiz Coelho Pe. Antonio P. Almeida Fruitivo: Presbitério, Religioso e Leigos das equipes dio- cesanas e representan- tes paroquiais
03. REUNIÕES DO CONSELHO PRESBITERAL	Adar e Noviciado	Última quinta feira do mês com início às 9 hs.	Conselho Presbiteral
04. REUNIÕES DE SETORES	Cf. calendário	la. terça-feira: Setor Maringá la. quarta-feira: Setor Nova Esperança la. quinta-feira: Setor Jandaia do Sul	Cada Setor sob responsabilidade do coordenador Diocesano e dos setores
05. VISITAS PASTORAIS	Cf. calendário	Cf. calendário	Prestadio: Dom Jaime Luiz Coelho Fruitivo: Paróquias
06. CURSOS DE MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA EUCARISTIA	Seminário	29 Fev. das 8 às 18 hs. 07 Março (la. etapa) 04 julho (2a. etapa)	Prestadio: Dom Jaime Luiz Coelho Fruitivo : Ministros Extraordinários da Eucaristia
07. REUNIÃO DOS RELIGIOSOS	Cf. calendário	Todo 3º domingo do mês	Prestadio: Nucleo da C.R.B. Fruitivo : Religiosos da Diocese
08. ENCONTROS VOCACIONAIS	(Será comunicado com antecedência)	15/02 -20/06 - 15/08 17/10 -19/12 31/03 -16/05 - 18/07 19/09 -21/11	Para garotos de 11 até 15 anos Para rapazes de 15 anos para cima

A G E N D A	L O C A L	D A T A E H O R Á R I O	P E R S O N A G E N S
ENCONTROS VOCACIONAIS	Será comunicado com antecedência)	24/04 - 08/08 às 8 hs 39-30-31/10 às 19 hs.	Para jovens do sexo feminino
09. III CONGRESSO DE ANIMADORES DE GRUPO DE JOVENS	Noviciado Rainha da Paz	13/06 e 19/09 às 8 hs	Para adolescentes do sexo feminino
10. ULTREYAS	Nova sede do Secretariado	21/03 das 9 às 17 hs.	Para os animadores ou coordenadores paroquiais de grupo de jovens.
11. REUNIÃO DO SECRETARIADO DO C.C.	Seminário	Última terça-feira do mês das 20 às 22 hs.	Cursilhistas.
12. ESCOLA DE DIRIGENTES	Secretariado do Cursilho	Toda terça-feira de cada mês, exceto a última das 20 às 22 hs.	Secretariado de Cursilhos
13. 189 CURSILHO MASCULINO	Seminário	11 a 14 de março entrada às 19,30 hs.	Cursilhistas.
14. 189 CURSILHO FEMININO	Seminário	08 a 11 de Abril entrada às 19,30 hs.	Resp. Secretariado do Cursilho
15. 199 CURSILHO MASCULINO	Seminário	27 a 30 de Maio entrada às 19,30 hs.	Resp. Secretariado do Cursilho
16. 199 CURSILHO FEMININO	Seminário	08 a 11 de Julho entrada às 19,30 hs.	Resp. Secretariado do Cursilho

A G E N D A	L O C A L	D A T A E H O R Á R I O	P E R S O N A G E N S
17. 209 CURSILHO MASCULINO	Seminário	26 a 29 de Agosto entrada às 19,30 hs.	Resp. Secretariado do Cursilho
18. 209 CURSILHO FEMININO	Seminário	23 a 26 de setembro entrada às 19,30 hs.	Resp. Secretariado do Cursilho
19. 10 ENCONTRO DE JOVENS FEMININO	Seminário	19 a 22 de Fevereiro entrada às 19 hs.	Secretariado de Juventude Cristã (feminino)
20. 119 ENCONTRO DE JOVENS MASCULINO	Seminário	13 a 16 de Maio entrada às 19 hs.	Secretariado de Juventude Cristã (Masculino)
21. 129 ENCONTRO DE JOVENS FEMININO	Seminário	12 a 15 de Agosto entrada às 19 hs.	Secretariado de Juventude Cristã (Feminino)
22. 139 ENCONTRO DE JOVENS MASCULINO	Seminário	30/09 a 3/10 entrada às 19 hs.	Secretariado de Juventude Cristã (Masculino)
23. 29 BR3	Seminário	1a. etapa: 5-6-7- de Março 2a. etapa: 23-24-25 de abril	Para Jovens que já passaram por um curso básico de conscientização.
24. 39 BR3	Seminário	1a. etapa: 22-23-24/10 2a. etapa: 12-13-14/11	Para jovens que já passaram por um curso básico de conscientização.
24. 29 E.I.A.	Seminário	1a. etapa: 27 a 28/02 2a. etapa: 03 e 04/04	Para leigos que já passaram por um curso de conscientização
26. 39 E.I.A.	Seminário	1a. etapa: 04 e 05/09 2a. etapa: 18 e 19/09	Para leigos que já passaram por um curso de conscientização.

A G E N D A	L O C A L	D A T A E H O R Á R I O	P E R S O N A G E N S
27. CURSO BÁSICO DE CATEQUESE	ADAR	6 - 7 - 8 - DE Fevereiro	Para catequistas formadores do curso básico - Setor de Maringá-
28. CURSO BÁSICO DE CATEQUESE	Paranacity	27 -28-29 de Fevereiro	Para catequistas formadores do curso básico - Setor de Nova Esperança.
29. CURSO BASICO DE CATEQUESE	Jandaia do Sul	12- 13- 14 de Março	Para catequistas formadores do curso básico -Setor Jandaia do Sul
30. CURSO DE CONTINUIDADE DE CATEQUESE	Adar	09- 10- 11 de Abril	Catequistas do Setor de Maringá que participaram do 1º Curso
31. CURSO DE CONTINUIDADE DE CATEQUESE	Nova Esperança	07- 08- 09 de Maio	Catequistas do Setor de Nova Esperança que já participaram do 1º curso.
32. CURSO DE CONTINUIDADE DE CATEQUESE	Jandaia Do Sul	04- 05- 06 de Junho	Catequistas do Setor de Jandaia do Sul que já participaram do 1º Curso.
33. CURSOS DE LITURGIA	Como encontramos dificuldades em manter a equipe diocesana, teremos que resolver a questão em nível de setor.		
34. PÁSCOA DOS JOVENS	Nova sede do Secretariado	02 de maio às 17 hs.	Prestadio: Secretariado de Juventude Frutivos: Jovens de MOJOMA
35. NATAL DOS JOVENS	Nova Esperança	19 de Dezembro das 9 às 17 hs.	Prestadio: Secretariado de Juventude Frutivos: Jovens de MOJOMA

A G E N D A	L O C A L	D A T A E H O R Á R I O	P E R S O N A G E N S
36. MINI ENCONTRO NACIONAL DO MFC	Seminário	15 de Fevereiro	Movimento Familiar Cristão
37. REUNIÃO DIOCESANA DO MFC	Marialva	10 de Abril	Movimento Familiar Cristão
38. ENCONTRO DE ALIANÇAS	Seminário	23 de Maio	Movimento Familiar Cristão
39. ENCONTRO DE CORAÇÕES	Seminário	11 a 13 de Junho	Movimento Familiar Cristão.
40. REUNIÃO DIOCESANA DO MFC	Colsta.Cruz Maringá	26 de Junho	Movimento Familiar Cristão
41. REUNIÃO DA EQUIPE ESTADUAL DO MFC	Maringá	07 de Agosto	Movimento Familiar Cristão
42. REUNIÃO DIOCESANA DO MFC	Mandaguapu	06 de Novembro	Movimento Familiar Cristão
43. CURSO DA PASTORAL DE SAÚDE	ADAR	15 de Fevereiro às 9 hs.	Para Agentes paroquiais
44. CURSO DA PASTORAL DE SAÚDE	ADAR	11 de Abril	Para Agentes Paroquiais
45. CURSO DA PASTORAL DE SAÚDE	(a marcar)	27 de Maio	Para líderes de hospitais e domiciliares.

A G E N D A	L O C A L	D A T A E H O R Á R I O	P E R S O N A G E N S
46. CURSO DA PASTORAL DE SAÚDE	(a marcar)	19 de Setembro	Para agentes domiciliares
47. CURSO L.B.A. (mecânicos)	ADAR	de 19 a 27 de Março	Para mecânicos de carros
48. CURSO L.B.A. (pedreiros)	ADAR	de 03 a 24 de Maio	Para pedreiros
49. CURSO L.B.A. (encanadores)	ADAR	de 02 a 28 de Agosto	Para encanadores
50. CURSO L.B.A. (atividades domésticas do meio Rural)	ADAR	de 28 de Setembro a 29 de Outubro	Para orientadores de atividades domésticas no meio Rural.

T O M A - M E !

Toma-me, Senhor Jesus, em tudo o que sou;
Toma-me no que eu tenho e no que faço,
Em tudo o que penso e em tudo que vivo!
Toma-me em meu espírito, para que ele adira a ti;
Toma-me no meu querer, para que te queira a ti;
Toma o íntimo do meu coração, para que não ame
senão a ti!

Toma-me, ô meu Senhor, nos meus desejos secretos,
Para que sejas meu sonho e meu único fim,
Minha total afeição e minha perfeita felicidade!
Toma-me por tua bondade, atraindo-me para ti;
Toma-me por tua coçura, acolhendo-me em ti;
Toma-me por teu amor, unindo-me a ti!

Toma-me ô meu Salvador, em tua pena, em tua alegria,
Em tua vida, em tua morte, na noite de tua cruz,
No dia imortal de tua ressurreição!

Toma-me por teu poder, elevando-me para ti;
Toma-me por teu ardor, inflamando-me por ti;
Toma-me por tua grandeza, perdendo-me em ti!

Toma-me, ô bom mestre, como teu servo,
Ao mesmo tempo teu escravo e teu indigno amigo;
Toma todo meu devotamento, até o fim, sem agradecer!

Toma-me para o trabalho de tua grande missão,
Para um dom integral à salvação do próximo,
E para todo sacrifício a serviço dos teus!

Toma-me ô Cristo meu Deus, sem limite e sem fim;
Toma o que não consegui te oferecer;

Não me dovolvas jamais o que tomaste!

Toma para a eternidade o que há em mim,
De sorte que eu possa um dia te possuir,
No amplexo do céu, te tomar e te guardar!

(J. Galot SJ - Preces ao Cristo)

CALENDARIO

1976

ABREVIACÕES UTILIZADAS.

C.F.	-	Campanha da Fraternidade
C.C.	-	Cursilhos de Cristandade
Col.	-	Colégio
M.F.C.	-	Movimento Familiar Cristã
E.I.A.	-	Encontro Integração e Aprofundamento.
Eq.	-	Equipe
R.	-	Reunião
E.	-	Encontro
Esc.D.	-	Escola de Dirigentes.
C.	-	Curso
BR3	-	Base, Reencontro e Reflexão Religiosa - curso intensivo para jovens.
Fem.	-	Feminino
Masc.	-	Maculino.

JANEIRO

01.Qi	-	Dia da Paz
	-	Solenidade da Santa Mãe de Deus Maria.
02.St	-	
03.Sb	-	
04.Dm	-	Epifania do Senhor.
05.Sg	-	
06.Tr	-	
07.Qa	-	
08.Qi	-	
09.St	-	
10.Sb	-	
11.Dm	-	Batismo do Senhor
12.Sg	-	
13.Tr	-	
14.Qa	-	
15.Qi	-	
16.St	-	
17.Sb	-	
18.Dm	-	
19.Sg	-	
20.Tr	-	19 Aniversário da Ordenação Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
21.Qa	-	
22.Qi	-	
23.St	-	
24.Sb	-	
25	-	
25.Dm	-	
26.Sg	-	
27.Tr	-	
28.Qa	-	
29.Qi	-	Visita Pastoral - Santa Maria Goretti
30.St	-	Visita Pastoral - Santa Maria Goretti
31.Sb	-	Visita Pastoral - Santa Maria Goretti

FEVEREIRO

- 01.Dm - 20º Aniversário da Criação da Diocese de Maringá
- Encerramento-Visita Pastoral-Santa Maria Goretti.
- 02.sg - R.Coordenadores de Pastoral, Curitiba, às 9,00 horas
- R. Da C.E.P., Curitiba, às 20,00 horas
- 03.Tr - R. da C.E.P., Curitiba, encerramentos às 15,00 horas
- 04.Qa - R. Setor Nova Esperança em Inajá das 9,00 às 19,00 horas
- C. sobre evangelização no mundo de hoje, Curitiba
- Assembléia Geral dos Bispos.
- 05.Qi - C. sobre Evangelização no mundo de hoje, Curitiba
- Assembléia Geral dos Bispos.
- 06.St - C. de catequese de Base, Setor Maringá, A.D.A.R. início às 9,00 horas
- C. sobre Evangelização no mundo de hoje, Curitiba
- Assembléia Geral dos Bispos.
- Pe. Jose Rossi: Aniversário natalício.
- 07.Sb - C.de catequese de Base, Setor Maringá A.D.A.R.
- 08.Dm - C.de catequese de Base, Setor Maringá A.D.A.R. encerramento às 17,00 horas
- 09.Sg -
- 10.Tr - R.de Coordenadores da Pastoral da Saúde, Apucarana
- 11.Qa - 50º Aniversário de Profissão Religiosa : Irmã Jesuina Maria, das irmãzinhas da Imaculada, do Lar dos Velhinhos - Maringá.
- 12.Qi -
- 13.St -
- 14.Sb -
- 15.Dm - Diretrizes básicas do MF.C. no seminário, das 8,00 às 18,00 horas.
- C. para Agentes Paroquiais de Pastoral de Saúde.
- Encontro Vocacional para garotos (até 15 anos).
- E. Pastoral de Saúde Domiciliar - A.D.A.R. às 9,00 horas
- 16.Sg -
- 17.Tr -
- 18.Qa -
- 19.Qi - Encontro de Jovens (feminino) no seminário
- 20.St - Encontro de Jovens (feminino) no seminário
- 21.Sb - Encontro de Jovens (feminino) no seminário

- 22.Dm - Encontro de Jovens (feminino) no seminário.
- 23.Sg -
- 24.Tr -
- 25.Qu -
- 26.Qi -
- 27.St - C. Básico de Catequese, Setor Nova Esperança, às 9,00
- 28.Sb - R. das equipes paroquiais da C.F. e R.de avaliação e controle dos coordenadores paroquiais, da C.F., às 15,00 horas no seminário.
- C. Básico de Catequese
- R. dos dirigentes do M.F.C. local, com os coordenadores de grupo de Maringá.
- Pe. Friedrich Gerken: Aniversário natalício.
- 29.Dm - Encontro dos Ministros Extraordinários da Eucaristia no Seminário - Dom Jaime e Cgo.J.J.Flor - das 8,00 às 18,00 horas.
- Curso Básico de Catequese Setor Nova Esperança, encerramento às 17,00 horas.

M A R Ç O

- 01.Sg - Início do C.de mecânica de carro pela L.B.A-A.D.A.R. Encerramento dia 27.
- 02.Tr - R. do Setor de Maringá, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas
- Pe. Bernardo Cnudde. aniversário natalício.
- 03.Qa - Quarta Feira de Cinzas
- Escola de dirigentes, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- R. Setor Nova Esperança em São Jorge, das 9,00 às 19,00 horas.
- 04.Qi - R.Setor Jandaia do Sul em Marialva, às 9,00 horas
- Pastoral Universitária :início do 1º Semestre do Ano Letivo.-Missa Concelebrada no Campus:8,00 hs.
- Missa Concelebrada no Campus: 20,00 horas
- Nota: Todos os Domingos, às 10,30 horas, Missa do Universitário na Biblioteca da Universidade.
- 05.St - 2º BR3 para jovens no Seminário
- 06.Sb - Abertura da C.F. na Catedral às 19,30 horas -Tema: COMUNIDADE - Lema: CAMINHAR JUNTOS.
- R.da Comissão Regional dos Leigos, Curitiba
- 07.Dm - 2º BR3
- R.da Comissão Regional dos Leigos, Curitiba.

- 1º Encontro de Formação de Ministros Extraordinários da Eucaristia - Seminário - Das 8,00 às 18,00 horas.
- 08.Sg -
- 09.Tr - Ultreya Diocesana, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- 10.Qa -
- 11.Qi - 18º Cursilho masculino de Maringá, Seminário às 19,30 horas.
- R. do Secretariado Diocesano, Edifício Três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- 12.St - 18º Cursilho Masculino de Maringá Seminário.
- C. Básico de Catequese Setor Jandaia do Sul, às 9,00 horas.
- 13.Sb - 18º Cursilho masculino de Maringá, Seminário.
- C. Básico de Catequese Setor Jandaia Do Sul
-
- 14.Dm - C.Básico de Catequese, Setor Jandaia do Sul, encerramento às 17,00 horas.
- Encerramento do Cursilho
-
- 15.Sg -
- 16.Tr - Escola de Dirigentes, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- 17.Qa - Pe.Berniero Lauria:20º aniversário de ordenação Sacerdotal.
- 18.Qi - Visita Pastoral: Nova Esperança.
- 19.St - São José, Esposo de B.V.Maria Padroeira da Igreja Universal.
- Visita Pastoral: Nova Esperança.
- 20.Sb - Encontro de Pastoral Universitária-Londrina.
- R. de Avaliação e controle dos coordenadores paroquiais da C.F., no Seminário, às 15,00 horas.
- Visita Pastoral : Nova Esperança.
-
- 21.Dm - III Congresso de animadores de grupos de jovens, Nova Sede do Secretariado, das 9,00 às 17,00 horas.
- Encontro Vocacional para rapazes(maiores de 15 anos)
- Dia da reflexão do M.F.C. no Seminário.
- Encontro de Pastoral Universitária - Londrina.
- R. dos Religiosos no Colégio Marista, das 14,00 17,00 horas
- Pe. Pedro Ryô Tanaka: 14º aniversário de Ordenação Sacerdotal.
- Encerramento da Visita Pastoral :Nova Esperança
-

- 22.Sg - Preparação de um plano Para Ministros Extraordinários da Eucaristia, Curitiba.
- 23.Tr - Escola de Dirigentes, no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- Preparação de um plano para Ministros Extraordinários da Eucaristia, Curitiba.
- 24.Qa - Preparação de um plano para Ministros Extraordinários da Eucaristia, Curitiba.
- 19º aniversário da Instalação da Diocese de Maringá.
- 25.Qi. - R. Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas.
- Visita Pastoral - Cristo Ressuscitado-Maringá.
- Preparação de um plano para Ministros Extraordinários da Eucaristia , Curitiba.
- Anunciação do Senhor.
- 26.st - Visita Pastoral - Cristo Ressuscitado-Maringá.
- 27.Sb - Visita Pastoral - Cristo Ressuscitado-Maringá.
- 2º E.I.A. - Seminário.
- Encerramento do curso da L.B.A. - A.D.A.R.
-
- 28.Dm - 2º E.I.A. - Seminário
- Encerramento da Visita Pastoral - Cristo Ressuscitado - Maringá.
- Pe. José Teodoro Kipper, SJ: Aniversário natalício.
-
- 29.Sg -
- 30.Tr - Ultreya, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- Pe.Geraldo Schneider: 7º aniversário de ordenação Sacerdotal.
- 31.Qa - Pe. José Victor Riffel: aniversário natalício.

A B R I L

- 01.Qi - (1.1.1.1)
- 02.St - Visita Pastoral - Ourizona.
- 03.Sb - E.I.A., Seminário.
- Campanha da Fraternidade - Colégio Marista.
- R. de Avaliação e controle dos coordenadores da C.F. - 15,00 horas.
- Visita Pastoral - Ourizona.
-
- 04.Dm - 2º E.I.A. , no Seminário.
- Encerramento da Visita Pastoral - Ourizona.
-

- 05.Sg -
- 06.Tr - R.Conjunta dos Setores, Seminários, às 9,00 horas.
- Escola de Dirigentes, Seminário às 20,00 horas.
- 07.Qa -
- 08.Qi - 18º Cursilho Feminino, Maringá, Seminários, às 19,30 horas.
- R. Secretariado Diocesano C.C., Edifício Três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- 09.St - 18º Cursilho Feminino, Seminário
- C. de Catequese, Continuidade, A.D.A.R.
- 10.Sb - 18º Cursilho Feminino, Seminário.
- C.de Catequese, Continuidade, A.D.A.R.
- R. diocesana de coordenadores paroquiais do M.F.C., em Marialva, das 20,00 às 22,00 horas.
- 11.Dm - Domingo de Ramos e da Paixão
- 18º Cursilho Feminino, Seminário.
- Curso de Catequese, encerramento às 17,00 hrs - A.D.A.R.
- E. Pastoral da Saúde Hospitalar.
- 12.Sg -
- 13.Tr - Escola de Dirigentes, Seminário das 20,00 às 22,00 horas.
- 14.Qa - Pe. Paulo Weng: aniversário natalício.
- 15.Qi - 5a. feira da Ceia do Senhor - Concelebração na Catedral às 9,00 horas - Missa do Crisma - Missa da Ceia do Senhor - Lava Pés.
- 16.St - Sexta feira da Paixão do Senhor.
- 17.Sb - Sabado Santo - Vigília Pascal.
- 18.Dm - Domingo de Páscoa - Ressureição do Senhor.
- 19.Sg -
- 20.Tr - Escola de Dirigentes, Seminários das 20,00 às 22,00 horas.
- 21.Qa -
- 22.Qi - Visita Pastoral - S.Pedro do Ivaí.
- 23.St - 2º BR3 - Grupo de Jovens, Seminário.
- Visita Pastoral São Pedro do Ivaí.
- 24.Sb - 2º BR3- Grupo de Jovens, Seminário.
- Visita Pastoral - São Pedro do Ivaí,
- 25.Dm - 2º BR3 - Grupo de Jovens - Maringá.
- Encontro Vocacional Feminino, N viciado Rainha da Paz, às 8,00 horas.
- Sagração da Igreja Matriz e Encerramento da Visita Pastoral São Pedro do Ivaí.

- Páscoa Universitária, às 10,30 horas, no Campus
- 26.Sg - C. de Liturgia, Apucarana.
- 27.Tr - Ultreya, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- C. de Liturgia, Apucarana.
- 28.Qu - C. de Liturgia, Apucarana.
- Pe. Sidney Luiz Zanettini: aniversário natalício.
- 29.Qi - R. Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas.
- C. de Liturgia, Apucarana..
- 30.St - Encontro de Pastoral Vocacional, Curitiba.
- Encontro de Pastoral Vocacional, Curitiba

M A I O

- 01.Sb - Missa e Crismas: Bom Pastor - Mandaguari.
- E. para crianças - M.F.C., Seminário
- E. de Pastoral Vocacional, Curitiba.
- 02.Dm - Páscoa dos Jovens - Grupo de Jovens da Diocese - Nova sede do Secretariado de Jovens.
- Crismas: Capelas de Jaçanã e São Luiz - Paróquia Aquidaban.
- Encontro de Pastoral Vocacional, Curitiba.
- 03.Sg - C. de L.B.A., A.D.A.R., Curso de Pedreiros - Encerramento: dia 29.
- C. de planejamento e coordenação regional-Maringá,
- 04.Tr - R. do Setor Maringá, Ivatuba
- E. de Dirigentes, Seminário das 20,00 às 22,00 horas.
- C. de planejamento e coordenação regional, Maringá.
- 05.Qa - R. do Setor Nova Esperança, em Castelo Branco.
- C. de planejamento e coordenação regional, Maringá.
- 06.Qi - R.do Setor Jandaia do Sul, às 9,00 horas
- C.de planejamento e coordenação regional, Maringá.
- Pe.Orivaldo Robles: aniversário natalício.
- Pe.Geraldo Schneider: aniversário natalício.
- 07.St - C. de catequese, continuidade, Setor Nova Esperança, às 9,00 horas
- 08.Sb - C. de Catequese, continuidade, Setor Nova Esperança
- 09.Dm - Domingo do Bom Pastor - Dia Universal de Orações pelas vocações Sacerdotais e Religiosas.
- Ultreya Diocesana, Sede do Secretariado, das 20,00 às 22,00 horas.

- C. de catequese, continuidade, encerramento às 17,00 horas.
- Pe. João Francisco Jobard: Aniversário natalício.
- 10.Sg - 29º aniversário de Maringã.
- Visita do Sr. Bispo - Prelado de Carolina, Igreja Irmã da Diocese de Maringã.
- 11.Tr - Escola de Dirigentes, Seminário das 20,00 às 22,00 horas.
- 12.Qa - Semana do Enfermo até dia 20.
- Cgo. José Jesu Flor: Aniversário natalício.
- 13.Qi - R. Secretariado C.C., Edifício Três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- E. de Jovens (masculino) no Seminário - entrada às 19,00 horas.
- 14.St - E. de Jovens (masculino) no Seminário
- 15.Sb - E. de Jovens (masculino) no Seminário.
- 16.Dm - Encerramento do E. de Jovens (Masculino) Seminário
- Pastoral de Saúde no Colégio Santa Cruz (Enfermagem)
- R. dos Religiosos, Marialva, das 14,00 às 17,00 horas.
- Concentração C.C.M.M. - Maringã - Das 13,30 às 19,00 horas - Local: Jandaia do Sul.
- 50º Aniversário da Criação da Diocese de Jacarezinho.
- Encontro Vocacional para rapazes.
- 17.Sg - Reunião da Província de Londrina-Jacarezinho.
- 18.Tr - Escola de Dirigentes, Seminário das, 20,00 às 22,00 horas.
- 19.Qa -
- 20.Qi - Semana do Enfermo, encerramento.
- Visita Pastoral a Floraí
- 21.St - Visita Pastoral a Floraí
- 22.Sb - Visita Pastoral a Floraí
- Pe. Friedrich Gerken: 5º aniversário de Ordenação Sacerdotal
- 23.Dm - Encerramento da Visita Pastoral a Floraí.
- E de ALIANÇAS, Seminário, das 8,00 às 18,00 horas.
- 24.Sg -
- 25.Tr - Ultreya, no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- 26.Qa -
- 27.Qi - R. Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas
- 19º Cursilho Masculino de Maringã, Seminário, 19,30 horas.

- 28.Sg - C. do Clero, Seminário às 20,00 horas.
- 29.Tr - Festa dos SS. Pedro e Paulo, Apóstolos.
- C. de Clero, Seminário.
- Ultreya das 20,00 às 22,00 horas-Seminário.
- Pe. Bernardo Chudde: 10º aniversário de Ordenação Sacerdotal.
- Pe. Raimundo Le Goff: 29º aniversário de Ordenação Sacerdotal.
- Pe. José Rello: 12º aniversário de Ordenação Sacerdotal
- 30.Qa - C. do Clero, Seminário.

J U L H O

- 01.Qi - C. do Clero, Seminário, encerramento às 18,00 horas, Jantar
- 02.St -
- 03.Sb -
- 04.Dm - Dia Nacional do Papa - ôbolo de São Pedro.
- 2º Encontro de Formação de Ministros Extraordinários da Eucaristia-Seminário das 8,00 às 18,00 horas.
- 05.Sg -
- 06.Tr - E. de Dirigentes, Seminário-das 20,00 às 22,00 horas.
- 07.Qa -
- 08.Qi - 19º Cursilho Feminino de Maringã, Seminário, às 19,30 horas.
- 09.St - 19º Cursilho Feminino de Maringã, Seminário.
- 10.Sb - 19º Cursilho Feminino de Maringã, Seminário.
- 11.Dm - Encerramento do Cursilho Feminino de Maringã.
- 12.Sg -
- 13.Tr - Início da Semana do Enfermo.
- Escola de Dirigentes no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas
- 14.Qa - Visita à Prelazia de Carolina: Igreja Irmã da D Diocese de Maringã.
- 15.Qi -
- 16.St -
- 17.Sb -
- 18.Dm - E. Vocacional para rapazes.

- 19.Sg - Encerramento da Semana do Enfermo.
- Curso de Liderança do M.F.C.no Col.Santa Cruz.
- 20.Tr - C.de Liderança do M.F.C. no Colégio Santa Cruz.
- E.de Dirigentes no Seminário das 20,00 às 22,00 horas.
- 21.Qa - C.de Liderança do M.F.C.
- 22.Qi - C.de Liderança do M.F.C.
- 23.St - C.de Liderança do M.F.C.
- Pe.Berniero Lauria: aniversário natalício.
- 24.Sb - C.de Liderança no M.F.C.
- 25.Dm -
- 26.Sg - D.Jaime Luiz Coelho: aniversário natalício.
- 27.Tr - Ultreya no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- 28.Qa -
- 29.Qi - R.Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas.
- 30.St -
- 31.Sb - Visitação de Nossa Senhora.

A G O S T O

- 01.Dm - E.Vocacional Feminino, Seminário.
- 02.Sg - C. L.B.A.- A.D.A.R. Curso de Encanadores -Encerramento: dia 28
- R. da C.E. P. , Londrina.
- 03.Tr - Curso de Comunicação - Equipe da CNBB - Seminário: início: às 9,00 horas.
- R.do Setor de MARINGÁ, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas,
- E de Dirigentes, Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- R. da C.E.P., Londrina.
- 04.Qa - Dia do Padre - Festa do Santo Cura D'Ars.
- Curso de Comunicação - Equipe da CNBB -Seminário: encerramento: às 18,00 horas.
- R.Setor Nova Esperança, Floraí, das 9,00 às 19,00 horas.
- C. de Fundamentação Conjugal Familiar, Londrina.
- Pe. Roberto Takaeshe Kuriyama:Aniversário natalício.
- 05.Qi - R.Setor de Jandaia do Sul, Bom Sucesso, às 9,00 horas.

- 26.Qi - 209 Curatido Masculino, Seminário, às 19,30 horas
- R. Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas.
- 27.St - 209 Curatido Masculino de Maringá, Seminário.
- 28.Sb - 209 Curatido Masculino de Maringá, Seminário.
- Pe. Antonio Braga: 27º aniversário de Ordenação Sacerdotal.
- Encerramento do Curso L.B.A.-A.D.A.R.: Encana-dores
- 29.Dm - Encerramento do Curatido Masculino de Maringá, Seminário
- 30.Sg - Ultreya no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.
- 31.Tr -
- S E T E M B R O
- 01.Qa - R. de Secretariado Diocesano de C.C., Edifício Três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- 02.Qi - Visita Pastoral: Paracaty, das 20,30 às 22,00 horas.
- 03.St - Visita Pastoral: Paracaty, das 20,30 às 22,00 horas.
- 04.Sb - Visita Pastoral: Paracaty, das 20,30 às 22,00 horas.
- 05.Dm - R. Estadual do M.F.C. em Curitiba.
- 06.Sg - E.Regional de Pastoral Rural em Curitiba.
- 07.Tr - E.de Dirigentes Sede do Secretariado, das 20,00 às 22,00 horas.
- 08.Qa - E.Regional de Pastoral Rural, Curitiba.
- R. Conjunto dos Setores, Seminário, das 9,00 às 19,00 horas.
- 09.Qi - E.Regional de Pastoral Rural, Curitiba.
- 10.St - E.Regional de Pastoral Rural de Curitiba.
- 11.Sb - E.Com Empresas, Seminário, Equipe Cristo Res-suscitado.
- 12.Dm - E.Com Empresas, Seminário, Equipe Cristo Res-suscitado.
- Missa e Crisma: Barão de Lucena e Castelo Branco.

- 26.Qi - 20º Cursilho Masculino, Seminário, às 19,30 horas.
- R. Conselho Presbiteral, Noviciado Rainha da Paz, às 9,00 horas.
- 27.St - 20º Cursilho Masculino de Maringá, Seminário.
- 28.Sb - 20º Cursilho Masculino de Maringá, Seminário.
- Pe. Antonio Braga: 27º aniversário de Ordenação Sacerdotal.
- Encerramento do Curso L.B.A.- A.D.A.R. : Encanadores
- 29.Dm - Encerramento do Cursilho Masculino de Maringá, Seminário
- 30.Sg -
- 31.Tr - Ultreya no Seminário, das 20,00 às 22,00 horas.

S E T E M B R O

- 01.Qa -
- 02.Qi - R.de Secretariado Diocesano de C.C., Edifício Três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- Visita Pastoral: Paranacity.
- 03.St - Visita Pastoral: Paranacity.
- 04.Sb - Visita Pastoral: Paranacity.
- 3º E.I.A. no Seminário.
- 05.Dm - Encerramento da Visita Pastoral a Paranacity.
- 3º E.I.A. na Seminário.
- R. Estadual do M.F.C., em Curitiba.
- 06.Sg - E.Regional de Pastoral Rural em Curitiba.
- 07.Tr - E.de Dirigentes Sede do Secretariado, das, 20,00 às 22,00 horas.
- E. Regional de Pastoral Rural , Curitiba.
- 08.Qa - R. Conjunto dos Setores, Seminário, das 9,00 às, 19,00 horas.
- E. Regional de Pastoral Rural, Curitiba.
- 09.Qi - E.Regional de Pastoral Rural de Curitiba.
- 10.St -
- 11.Sb - E.Com Empresas, Seminário, Equipe Cristo Resuscitado.
- 12.Dm - E.com Empresas, Seminário, Equipe Cristo Resuscitado.
- Missa e Crisma: Barão de Lucena e Castelo Branco.

- E.Vocacional feminino no Noviciado Rainha da Paz, às 8,00 horas.
- 13-Sg - Assembléia da C.R.B. Curitiba
- 14.Tr - Escola de Dirigentes das 20,00 às 22,00 horas.
- E. de Coordenadores de Pastoral da Saúde-Curitiba.
- Assembléia da C.R.B. - Curitiba.
- 15.Qa - Assembléia da C.R.B. - Curitiba
- 16.Qi - Assembléia da C.R.B. - Curitiba.
- 17.St - Visita Pastoral: Doutor Camargo.
- 18.Sb - 3º E.I.A. em Nova Esperança.
- Visita Pastoral , Doutor Camargo.
- 19.Dm - 3º E.I.A. em Nova Esperança.
- Curso Pastoral da Saúde para Agentes Domiciliares.
- E.Vocacional para rapazes.
- E. Vocacional Feminino - às 8,00 horas Noviciado Rainha da Paz.
- R.dos Religiosos das 14,00 às 17,00 horas no Lar dos Velhinhos.
- Encerramento da Visita Pastoral a Doutor Camargo.
- 20.Sg. - 21a.Assembléia dos Bispos do Regional-Curitiba.
- Pe.Angelo Rabacchin: Aniversário natalício.
- 21.Tr - Escola de Dirigentes, das 20,00 às 22,00 horas. Sede do Secretariado.
- 21a. Assembléia dos Bispos do Regional-Curitiba.
- 22.Qa - 21a. Assembléia dos Bispos do Regional-Curitiba.
- 23.Qi - 20º C.Feminino de Maringá, Seminário, às 19,30 hora
- 21a. Assembléia dos Bispos do Regional-Curitiba.
- 24.St - 20º C.Feminino de Maringá no Seminário.
- 21a. Assembleia dos Bispos do Regional-Curitiba.
- 25.Sb - 20º C.Feminino de Maringá no Seminário.
- 26.Dm - Encerramento do 20º C. Feminino de Maringá no Seminário.
- 10º Aniversário da Diocese de Guarapuava.
- 27.Sg -
- 28.Tr - C. L.B.A. -A.D.A.R. -Curso de Orientadoras de Atividades Domésticas no Meio Rural-Encerramento dia 29/10
- Ultreya das 2,00às 22,00 horas, no Colégio Santa Cruz
- 29.Qa -
- 30.Qi - Encontro de Jovens(masculino) no Seminário.
- R.Conselho Presbiteral às 9,00 horas - Noviciado Rainha da Paz.

O U T U B R O

- 01.St - Encontro de Jovens (masculino) no Seminário.
- 02.Sb - Encontro de Jovens (masculino) no Seminário.
-
- 03.Dm - Encerramento do Encontro de Jovens no Seminário.
- Missa e Crismas: Mandaguaçu.
-
- 04.Sg -
- 05.Tr - R.Setor de Maringá, Lar dos Velhinhos às 9,00 hs.
- Escola de Dirigentes, sede do Scretariado das 20,00 às, 22,00 horas.
- 06.Qa - R. Setor Nova Esperança, Mandaguaçu, das 9,00 às 19,00 horas.
- 07.Qi - R.Setor JANDAIA DO Sul, Mandaguari, Bom Pastor das 9,00 às 19,00 horas.
- R. Secretariado Diocesano C.C. das 20,00 às 22,00 horas.
- 08.St -
- 09.Sb -
-
- 10.Dm - Pe.Mateus Elias: Aniversário natalício.
- Missa e Crismas em São Jorge do Ivaí.
-
- 11.Sg -
- 12.Tr - Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira Principal do Brasil.
- Escola de Dirigentes, Seminário, das 20,00 às 2,00 horas.
- 13.Qa -
- 14.Qi - IIIº Congresso Nacional Sacerdotal e VIIIA.Convenção Nacional do Serra Clube-Curitiba.
- 15.St - IIIº Congresso Nacional Sacerdotal e VIIIA.Convenção Nacional do Serra Clube-Curitiba.
- 16.Sb - IIIº Congresso Nacional Sacerdotal e VIIIA.Convenção Nacional do Serra Clube-Curitiba.
- 17.Dm - E. de ALIANÇAS M.F.C. no Seminário.
- R.dos Religiosos no Colégio São Francisco de Assis, Mandaguaçu.
- Encerramento do IIIº Congresso Nacional Sacerdotal e VIIIA.Convenção Nacional do Serra Clube. Curitiba, e Comemoração do 50º aniversário da Arquidiocese de Curitiba.
- E. Vocacional para Garotos.

- Dia do Médico.

- 18.Sg -
- 19.Tr - Escola de Dirigentes na sede do Secretariado das 20,00 às 22,00 horas.
- Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
- 20.Qa - Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
- 21.Qi - Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
- 22.St - 3º BR3 - Grupo de Jovens no Seminário.
- E. Comissão dos Leigos, Província Norte-Londrina
- Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
- 23.Sb - 3º BR3 - no Seminário.
- E. Comissão dos Leigos, Província Norte-Londrina
- Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
-
- 24.Dm - 3º BR3 no Seminário.
- Missa de encerramento da C.Missionária: Dia das Missões e da Juventude Missionária.
- E. Comissão dos Leigos, Província Norte-Londrina
- Reunião da Comissão Representativa da CNBB-Rio de Janeiro.
-
- 25.Sg - Encerramento da Reunião da Comissão Representativa da CNBB Rio de Janeiro.
- 26.Tr - R. Província Eclesiástica de Londrina-Paranavaí.
- Escola de Dirigentes na Sede do Secretariado das 20,00 às 22,00 horas.
- 27.Qa -
- 28.Qi - R. do Conselho Presbiteral, no Noviciado, às 9,00 horas.
- 29.St - C. L.B.A. - A.D.A.R. encerramento.
- E. Vocacional Feminino no Seminário.
- 30.Sb - E. Vocacional Feminino no Seminário.
-
- 31.Dm - E. Vocacional Feminino no Seminário.
- Missa e Crismas: Kaloré.

N O V E M B R O

- 01.Sg -
- 02.Tr - Finados
- 03.Qa - R. Setor Nova Esperança, Paranacity, - Das 9,00 às 19,00 horas.
- 04.Qi - R.Setor Jandaia do Sul, Mandaguari, Nossa Senhora Aparecida às 9,00 horas.
- 05.St - R. Setor Maringã - A.D-A.R. às 9,00 horas
- 06.Sb - R. Diocesana M.F.C.-Mandaguaçu
- 3a. Noite da Juventude Missionária - Maringã - às 20,00 horas.
- 07.Dm - E. de formação para crianças - M.F.C. no Seminário.
- Missa e Crismas : Cruzeiro do Sul e Uniflor.
-
- 08.Sg - E. de Assistentes de Movimentos Leigos-Curitiba.
- 09.Tr - Escola de Dirigentes na Sede do Secretariado das 20,00 às 22,00 horas.
- E. de Assistentes de movimentos leigos-Curitiba.
- 10.Qa - E. de Assistentes de movimentos leigos-Curitiba.
- 11.Qi - R.Secretariado Diocesano no Edifício Três Marias das 20,30 horas às 22,00 horas.
- 12.St - 3º BR3 no Seminário
- 13.Sb - 3º BR3 no Seminário.
-
- 14.Dm - 3º BR3 no Seminário.
- Missa e Crismas - Itambé.
- C. Pastoral da Saúde para Agentes Hospitalares-A.D.A.R.
-
- 15.Sg - Dia das Eleições Municipais.
- 16.Tr - Escola de Dirigentes na Sede do Secretariado, das 20,00 às 22,00 horas.
- 17.Qa -
- 18.Qi - Visita Pastoral- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mandaguari.
- 19.St - Visita Pastoral- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mandaguari.
- 20.Sb - Visita Pastoral- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mandaguari.
- Reunião Estadual do M.F.C.- Maringã.
-
- 21.Dm - Festa de Cristo Rei do Universo.
- E. com as empresas - Equipe Cristo Ressuscitado no Seminário.
- R. M.F.C. de Maringã.
- R.dos Religiosos em Nova Esperança, das 14,00 às 17,00 horas.

- Encerramento da Visita Pastoral- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mandaguari.
- Encontro Vocacional para rapazes.
-
- 22.Sg -
- 23.Tr - Escola da Dirigentes, na sede do Secretariado das 20,00 às 22,00 horas.
- 24.Qa -
- 25.Qi - R. Conselho Presbiteral no Noviciado, às 9,00 horas.
- R. Secretariado Diocesano C.C. na Edifício três Marias, das 20,30 às 22,00 horas.
- 26.St - E. de Corações - M.F.C. no Seminário.
- 27.Sb - E. de Corações - M.F.C. no Seminário.
- R. dos Dirigentes do M.F.C. local com os coordenadores de grupos de Maringã.
-
- 28.Dm - E. de Corações - M.F.C. no Seminário.
-
- 29.Sg - Pe. Antonio de Pádua Almeida: aniversário natalício.
- 30.Tr - Ultreya na Sede do Scretariado, das 20,00 às 22,00 horas.

D E Z E M B R O

- 01.Qa - Assembléia Diocesana no Seminário das 9,00 às 18,00 horas.
- E. Coordenadores Diocesanos Pastoral - Londrina.
- 02.Qi - Assembléia Diocesana no Seminário das 8,00 às 18,00 horas.
- E. Coordenadores Diocesanos Pastoral - Londrina.
- 03.St - E. Coordenadores Diocesanos Pastoral - Londrina.
- 20º aniversário da Eleição Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho para 1º Bispo em Maringã.
- 04.Sb -
-
- 05.Dm - Natal dos Adolescentes, no Seminário, das 9,00 às 16,00 horas.
- Crismas em Paiçandú.
-
- 06.Sg -
- 07.Tr - 35º aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime Luiz Coelho.
- 10º aniversário da Ordenação Sacerdotal: Pe.Pedro W.Makiyama.

- 10º Aniversário da Ordenação Sacerdotal : Pe Orivaldo Robles.
- 10º aniversário da Ordenação Sacerdotal: Pe Antônio de Pádua Almeida.
- 08.Qa - 6º aniversário da Ordenação Sacerdotal : Pe Valério Odorizzi.
- Imaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Maria.
- 5º aniversário da Ordenação Sacerdotal : Pe Roberto T. Kuriyama.
- 3º aniversário da Ordenação Sacerdotal : Pe José Bortolotte.
- 09.Qi -
- 10.St -
- 11.Sb -
- 12.Dm - Missa e Crisma em Floresta.
- 13.Sg -
- 14.Tr -
- 15.Qa -
- 16.Qi -
- 17.St -
- 18.Sb -
- 19.Dm - Natal dos Jovens, Nova Esperança - das 9,00 às 17,00 horas.
- E. Vocacional para garotos.
- 20.Sg - Férias coletivas da Cúria Diocesana até 10.1.1977.
- 21.Tr -
- 22.Qa -
- 23.Qi -
- 24.St -
- 25.Sb - Natal do Senhor.
- 26.Dm - Sagrada Família - Jesus, Maria e José.
- Crismas na Catedral - às 9,00 horas.
- 27.Sg -
- 28.Tr -
- 29.Qa -
- 30.Qi -
- 31.St - TE DEUM - Hino de Ação de Graças - Santa Missa às 24,00 horas.

UMA VIDA QUE NÃO ACABA NUNCA.

"Quem nos separará do amor de Cristo ? "
(Romanos 8,35)

Dentro de nós existem um forte e veemente desejo de vida. Queremos viver. Importa viver. Revoltamo-nos contra a morte. Ela nos parece sempre um absurdo. Quantas vezes já experimentamos tristeza diante da morte de um ente querido ou de um amigo. A morte é sempre um absurdo. Ela chega justamente para interromper, para pôr fim a essa nossa ânsia de vida. Quando caímos doentes empregamos freneticamente todos os recursos a nosso alcance para recuperar a plena vitalidade. De outro lado, é bem verdade que não podemos imaginar que uma pessoa continue a viver perpetuamente na face da terra. As células se desgastam, os órgãos se cansam, as artérias se esclerosam e vem o fim. A morte é assim algo de inevitável. Ninguém pode dela fugir.

Nossa atitude diante da vida não pode ser de alguém que nasceu para morrer mas para viver e viver em plenitude. Esse nosso desejo de vida total, de uma vida que não acaba nunca não pode ser ilusório. O que importa é viver intensa e totalmente os momentos de nossa existência. Aproveitar a vida. Não num sentido de esbanjamento de energias e de materialismo barato mas num esforço sério e sincero de viver voltado para a realização total de nossa existência. Precisamos pontilhar nossa vida com instantes vividos intensa e profundamente. Temos que eliminar os dias vazios. Temos que transformar nossos minutos em minutos de com, de serviço, de ajuda aos homens. Viver em plenitude é doar-se aos outros. Doar-se a Deus é aceitar a invasão do mundo de Deus em nossa vida. É ainda aceitar plenamente a vida que Cristo nos oferece. Ele mesmo disse que é a Vida. É alimentar-se do Pão da vida, a Eucaristia. É alimentar nossa peregrinação com o espírito vivificador do Evangelho.

Os cristãos acreditam que a vida não termina com a morte. cremos que a vida não nos será tirada mas apenas mudada. Depende da maneira como vivermos nossa existência de agora a chance de viver uma vida que não acaba nunca

(Almir Ribeiro Guimarães -Caminho da Vida)

Os anos passam... Vivemos o nosso calendário...Mas há uma VIDA que não acaba nunca!...

INDICE

Apresentação.....	5
Introdução.....	7
Entidades e agentes pastorais.....	11
Generalidades Fundamentais de ordem doutrinárias.....	31
Objetivos especificos às linhas de trabalho e as diretrizes diocesanas.....	33
Primeiro Objetivo.....	33
Segundo de terceiro objetivos.....	35
Quarto Objetivo.....	38
Quinto objetivo.....	38
Sexto objetivo.....	40
Alguns dados para avaliação da pastoral em 1975.....	47
Alguns números.....	47
Apresentação.....	48
Projetos especificos.....	55
Abriviações utilizadas.....	62
Calendario.....	63
Indice.....	85